

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no
Estado do Espírito Santo

Relatório de Gestão

2008

SECRETÁRIO EXECUTIVO
SILAS BRASILEIRO

SECRETÁRIO DE DEFESA AGROPECUÁRIA - SDA
INÁCIO AFONSO KROETZ

SECRETÁRIO DE POLÍTICA AGRÍCOLA - SPA
EDÍLSON GUIMARÃES

SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E COOPERATIVISMO - SDC
MARCIO ANTONIO PORTOCARRERO

SUPERINTENDENTE DA SUPERINTENDENCIA FEDERAL DE AGRICULTURA – SFA/ES
JOSÉ ARNALDO DE ALENCAR

DIRETOR TÉCNICO – DT/SFA/ES
LUIZ GUILHERME BARBOSA

ASSISTENTE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – ACS/SFA/ES
TATIANA AVILA GOMES

SERVIÇO DE DEFESA SANITÁRIA AGROPECUÁRIA – SEDESA/DT/SFA/ES
RICARDO SCANTAMBURLO PRATES

SERVIÇO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS – SIPAG/DT/SFA/ES
EMILIANO DE AGUIAR PEDROZO

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA – SEFAG/DT/SFA/ES
VANDERLY IGNEZ

SERVIÇO DE POLÍTICA E DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO – SEPDAG/DT/SFA/ES
ANTONIO ALFREDO GUSELLA

SERVIÇO DE GESTÃO DE VIGILÂNCIA AGROPECUÁRIA – VIGIAGRO
JOSIMAR DE ALMEIDA CABRAL

SERVIÇO DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO – SPA
ANNA ELIZABETH RIZZO

SERVIÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO - SAD
MAURO VIEIRA DE CARVALHO

SEÇÃO DE ATIVIDADES GERAIS - SAG
JOÃO CARLOS TEIXEIRA

SETOR DE MATERIAL E PATRIMÔNIO – SMP
CARLOS ALBERTO SIMÕES ROCHA

SETOR DE PROTOCOLO – SPR
WILSON DA SILVA

SEÇÃO DE RECURSOS HUMANOS – SRH
ADELINE EDITE GIACOMIN ROZALÉM

SEÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA – SEOF
JAIR ALFREDO PASSOS SILVA

Sumário

	Página
Missão e Visão	4
Apresentação.....	5
1. Identificação.....	6
2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos.....	6
2.1. Responsabilidades institucionais - Papel da unidade na execução das políticas públicas	8
2.2. Estratégia de atuação da unidade na execução das políticas públicas	8
2.3. Programas	9
2.4. Desempenho Operacional.....	55
3. Qualidade de Insumos e Serviços Agropecuários	61
4. Apoio ao Desenvolvimento do Setor Agropecuário	64
5. Demonstrativo de transferências no exercício	69
6. Previdência Complementar Patrocinada	69
7. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos	69
8. Renúncia Tributária.....	69
9. Declaração sobre a regularidade dos beneficiários diretos de renúncia	69
10. Operações de fundos	69
11. Despesas com cartão de crédito	69
12. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno	69
13. Determinações e recomendações do TCU	70
14. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício	71
15. Dispensas de Instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foi dispensado	72
16. Informações sobre a composição de Recursos Humanos	72

Missão do MAPA

*“Promover o Desenvolvimento Sustentável e a
Competitividade do Agronegócio em
Benefício da Sociedade Brasileira”*

Visão do MAPA

*“Ser reconhecido pela qualidade e agilidade na
implementação de políticas públicas e na prestação de serviços
para o desenvolvimento sustentável do agronegócio”*

APRESENTAÇÃO

Este Relatório tem por objetivo demonstrar os resultados obtidos nas ações contidas nos Programas de Governo de competência do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, desenvolvidas pela Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Espírito Santo, no exercício de 2008.

1. IDENTIFICACAO DA UNIDADE:

A Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Espírito Santo, é uma unidade descentralizada do *Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento - MAPA*, diretamente subordinada ao Titular da Pasta, consoante orientações técnicas dos órgãos específicos singulares e setoriais do Ministério.

Tabela 1 – Dados Identificadores da Unidade Jurisdicionada

Nome e Sigla:	SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUARIA E ABASTECIMENTO NO ESTADO DO ESPIRITO SANTO – SFA/ES	
Natureza Jurídica	Órgão da Administração Direta do Poder Executivo	
Vinculação Ministerial:	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, que tem jurisdição no âmbito de cada Estado da Federação e do Distrito Federal	
Norma de Instituição e finalidade	Decreto nº. 1784 de 11/01/96 (D.O.U. de 12/01/96)	
Norma que estabelece a estrutura:	Regimento Interno, instituído pela Portaria nº. 576 de 08/12/98 (D.O.U. de 29/12/98), alterado pelo Decreto nº. 5.351 de 21/01/05 (D.O.U. de 24/01/05); e Portaria MAPA nº 300, de 16/06/05 (D.O.U. de 20/06/05).	
Número do CNPJ:	N 00.396.895/0025-00	
Nome e Código SIAFI.	SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO/ES NO ES / 130060.	
Endereço completo da Unidade:	Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, nº. 495 – Edifício Centro Empresarial Enseada, 8º Enseada do Sua – Cep.: 29050-420 - Vitória/ES (27) 3137-2700 - 3137.2719 (Fax Geral) www.agricultura.gov.br	
Situação da Unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento	
Função de governo predominante.	Agricultura	
Unidade Gestora utilizada no SIAFI	Nome	Código
	Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Esp. Santo	130060.

2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS

Em 2008 a Superintendência Federal de Agricultura no Espírito Santo, desenvolveu suas ações voltadas para 07 (sete) programas finalísticos que resultam em bens e serviços ofertados diretamente à sociedade contendo 26 (vinte e seis) ações e 01(um) programa de apoio administrativo, que congrega despesas exclusivamente administrativas. Estes programas são definidos dentro do Plano Pluri Anual – PPA 2008-2011, voltados para o fortalecimento do agronegócio no país. Em nível estadual, as ações do PPA estão desdobradas em Planos Internos (PI's) que são executados por meio de atividades específicas, para as quais foram estabelecidas metas para o exercício, cujo desempenho está detalhado mais adiante neste relatório, são eles:

I) Programa: 0356 – Segurança e Qualidade de alimentos e bebidas

Ação: 8938 – Inspeção e Fiscalização de Produtos de origem Animal

8939 – Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal

4746 – Padronização e Classificação, Fiscalização e Inspeção de Produtos Vegetais

4745 – Fiscalização das Atividades com Organismos Geneticamente Modificados

4723 – Controle de Resíduo e Contaminantes em Produtos de Origem Animal e Vegetal

II) Programa: 0357 – Segurança e Sanidade Agropecuária

Ação: 2134 – Vigilância e Fiscalização do Transito Interestadual de Vegetais e seus produtos

2139 – Vigilância e Fiscalização do Transito Interestadual de animais seus produtos e insumos

2181 - Vigilância e Fiscalização do Transito Internacional de Animais seus produtos e insumos

2180 - Vigilância e Fiscalização do Transito Internacional de Vegetais seus produtos e insumos

4842 - Erradicação da Febre Aftosa

8658 - Prevenção, controle e erradicação das doenças dos animais

8572 - Prevenção, controle e erradicação de pragas dos vegetais

8654 – Promoção da Educação sanitária em defesa agropecuária

III) Programa: 0375 – Qualidade de insumos e serviços agropecuários

Ação: 2019 – Fiscalização de material genético animal – incubatório avícolas

2124 - Fiscalização de insumos destinados a alimentação animal

2140 – Fiscalização de produtos de uso veterinário

2141 – Fiscalização de fertilizantes corretivos

2179 - Fiscalização de Sementes e Mudas

2909 - Fiscalização Agrotóxicos e afins

4747 - Fiscalização de serviços pecuários

IV) Programa: 6003 – Apoio ao Desenvolvimento do Setor Agropecuário

Ação 7H17 – Apoio a projetos de Desenvolvimento do Setor Agropecuário

Ação 2B17 – Fiscalização de Contratos de Repasse

V) Programa: 0393 – Desenvolvimento do sistema de propriedade intelectual

Ação: 2B47 – Fomento à indicação geográfica de produtos agropecuários

VI) Programa: 0350 – Desenvolvimento da Economia Cafeeira

Ação: 2825 – Fundo de Defesa da Economia Cafeeira – Conservação dos Estoques reguladores de Café

VII) Programa: 1442 – Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio

Ação: 4720 – Aplicação de mecanismo de garantia da qualidade orgânica

VIII) Programa: 0750 – Apoio Administrativo

Ação: 4716 – Operações dos Serviços Administrativos

2.1 - RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS – PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

No período foram desenvolvidas ações de supervisão e fiscalização objetivando garantir a conformidade dos produtos destinados ao consumo humano e animal.

Todas as ações tiveram suas metas estrategicamente executadas em consonância com a Missão e Visão de Futuro do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, voltados para o desenvolvimento sustentável e a competitividade do agronegócio.

O Estado do Espírito Santo possui um potencial produtivo bem expressivo voltado para o agronegócio.

Na região norte destacamos o desenvolvimento da fruticultura com ênfase na produção/exportação do mamão papaia. Para o desenvolvimento desta ação a Superintendência possui uma Unidade de Vigilância Agropecuária – UVAGRO-LHS, destacamos também na mesma região o serviço de inspeção animal em frigoríficos e laticínios. Na região Sul do Estado, a SFA atua na fiscalização de insumos agropecuários, inspeção de bebidas, frigoríficos e laticínios.

Outra ação que merece destaque é a Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Produtos Agropecuários e Embalagens de Madeira, realizado de forma permanente nos portos de Vitória, Capuaba, Tubarão, Estações Aduaneiras de Interior – EADIS e Aeroporto de Vitória (Terminal de Cargas) e, sob demanda, nos Portos Privados, tendo por objetivo impedir a entrada de pragas exóticas e quarentenárias e atender as exigências zoofitossanitárias dos países importadores.

Destacamos também o controle e erradicação da febre aftosa no Estado, executado em parceria com órgão Estadual de Defesa Agropecuária, objetivando a sanidade do rebanho animal.

No que se refere as ações voltadas para o Fomento Agropecuário, a maior parte dos recursos financeiros são provenientes das Emendas Parlamentares inseridas no Orçamento da União, no programa de apoio ao desenvolvimento do setor agropecuário, executado em parceria com a Caixa Econômica Federal.

2.2 – ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Os objetivos e prioridades foram estabelecidos de forma que os recursos programados para o atendimento dos gastos da Superintendência Federal de Agricultura no Espírito Santo possibilitassem o desenvolvimento das atividades das áreas que compõe a sua estrutura.

Em 2008, a SFA-ES contou com seu corpo técnico composto de 74 (setenta e quatro) Fiscais Federais Agropecuários; 68 (sessenta e oito) servidores administrativos; 55 (cinquenta e cinco) agentes de inspeção e 14 (quatorze) auxiliares operacionais. Em relação aos recursos financeiros, foi descentralizado R\$ 1.919.222,70 (um milhão novecentos e dezenove mil duzentos e vinte e dois reais e setenta centavos) e executado R\$ 1.888.182,58 (um milhão oitocentos e oitenta e oito mil cento e oitenta e dois reais e cinquenta e oito centavos) correspondendo a um desempenho de 98,38%.

A supervisão das ações de Defesa Sanitária Animal, exercidas em parcerias pelo IDAF, foi incrementada, com intensificação dos procedimentos de auditoria nos Escritórios Central, Regionais e Locais do IDAF. Foram realizadas também as ações de vacinação assistida, na qual o proprietário dos animais realiza a vacinação sendo assistido/acompanhado pelo Serviço Oficial, com ótimos resultados, visando melhorar a eficiência da vacinação, bem como foram realizados 03 monitoramentos da eficiência da vacinação contra a Febre Aftosa em bovinos exportáveis para a

União Européia, com coleta de amostras em plantas habilitadas a exportação para aquele destino e também foi realizado o monitoramento em rebanhos bovinos, com a coleta de 192 amostras em propriedades rurais no Espírito Santo, estratificadas por estudos epidemiológicos e estatísticos.

Outro objetivo foi identificar as dificuldades/entraves visando ações corretivas junto à Diretoria do IDAF, tendo em vista as diversas deficiências do Executor, principalmente de pessoal e de equipamentos, foram realizadas reuniões em 2008 e supervisões, tendo sido todos os resultados encontrados notificados e acompanhados pelo SEDESA/DT-ES.

Algumas ações tiveram seus desempenhos prejudicados em razão da necessidade de designar alguns Fiscais Federais Agropecuários para compor equipe de Processos Administrativos Disciplinares, além da falta de contrato administrativo para fornecimento de combustível em alguns município e também de manutenção de veículos.

Outro fator negativo é a carência de servidores administrativos e a falta de capacitação desses servidores, que contribuiu de maneira negativa para o desempenho operacional dos processos.

Buscando a melhoria da Gestão, a SFA em novembro de 2008, realizou o I Seminário sobre Gestão Pública, contemplando com palestras motivacionais para seus servidores, além da formação de equipe para desenvolverem ações de melhoria da gestão, focadas nos seguintes critérios: Liderança, Estratégias e Planos, Informações e Conhecimento, Processos e Pessoas. Para cada critério foi desenvolvido um plano de ação que será implementado no início de 2009.

Esforços não foram medidos para sanar os entraves, objetivando o atingimento das metas propostas, principalmente no que diz respeito às ações finalística, foram realizadas reuniões técnicas com objetivo de nivelar as informações técnicas e administrativa entre a nível nacional, que contou com a presença de vários Fiscais Federais Agropecuários e servidores administrativos, atualização do SIPLAN – Sistema de Planejamento – ferramenta destinada ao acompanhamento e controle das metas físicas e financeiros dos programas de governo, reuniões técnicas com nossos parceiros, objetivando definir estratégias para a melhoria dos resultados voltados para o Desenvolvimento Sustentável e o Agronegócio no Estado do Espírito Santo.

Outra medida adotada pela SFA, foi a adoção mecanismos de controle nos gastos como telefone, energia elétrica e controle de veículos, outras ações estarão sendo implementadas ao longo de exercício de 2009, objetivando sanar os entraves e implementar os resultados

Em relação ao desempenho financeiro foram gastos o total de R\$ **182.488,94 (cento e oitenta e dois mil quatrocentos e oitenta e oito reais e noventa e quatro centavos)** em diárias destinadas a deslocamento dos Fiscais Federais Agropecuários e servidores Administrativos, **R\$ 267.896,10 (duzentos e sessenta e sete mil oitocentos e noventa e seis reais e dez centavos)** em passagem aérea. A realização destas despesas teve como objetivo a participação em reuniões a nível nacional e estadual, treinamento e fiscalização/supervisões técnicas e estão justificadas através dos relatórios de viagens disponibilizado no Setor Financeiros da SFA-ES.

Foi realizado também despesas no valor de **R\$ 672.833,58 (seiscentos e setenta e dois mil oitocentos e trinta e três reais e cinquenta e oito centavos)** destinadas a pagamento de serviços de terceiros, referente aos contratos administrativos, objetivando o apoiar o desenvolvimento das ações técnicas. Dos contratos administrativos, destacamos o contrato de aluguel onde está localizada a sede da SFA-ES, cujo valor anual foi de R\$ **315.467,16 (trezentos e quinze mil quatrocentos e sessenta e sete reais e dezesseis centavos)** representando 47% do total dos contratos e 35% das despesas com Manutenção a da SFA.

2.3 - PROGRAMAS

2.3.1 – PROGRAMA 0356 - SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS

Tabela 2 – Dados Gerais do programa

Tipo de programa	Finalísticos
Objetivo Geral	Assegurar a qualidade e inocuidade de alimentos, bebidas e correlatos ofertados aos consumidores.
Objetivo Especifico	

Responsável pelo programa no âmbito da SFA-ES.	EMILIANO PEDROZO
Indicadores ou parâmetros utilizados	▪ Índice de conformidade de produtos de origem animal e vegetal.
Publico Alvo	Produtores, Indústrias, armazenistas, estabelecimentos comerciais, consumidor final.

2.3.1.1 Principais Ações do Programa – Para este programa a SFA-ES desenvolveu ações de Supervisão/Inspeção e Fiscalização voltadas para a área de bebidas e vinagres, inspeção industrial e sanitária de frigoríficos, laticínios, entreposto de pescado, produtores e comerciante de mel, objetivando assegurar a qualidade dos produtos de origem animal e vegetal, destinados ao consumo humano.

2.3.1.1.1 - AÇÃO 8939 - INSPEÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL.

Tabela 3 – Dados gerais da ação

Tipo de programa	Finalísticos
Finalidade	Assegurar a identidade e qualidade dos produtos de origem vegetal, destinados ao consumo humano.
Descrição	Inspeção de Bebidas, Vinagres, e outros Produtos de origem vegetal.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	SDA/MAPA
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários – SIPAG
Coordenador Nacional da Ação	GRACIANE GONÇALVES MAGALHAES DE CASTRO
Competência institucionais requeridas para a execução da ação	Port. 300 de 16.06.05 DOU de 20.06.05 Programar, promover, orientar e controlar a execução das atividades de inspeção e fiscalização da produção e do comércio de produtos de origem vegetal in natura, processados e industrializados; inspeção e fiscalização higiênico sanitária e tecnológica dos estabelecimentos que produzem, fabricam, padronizam, acondicionam, engarrafam, importam e exportam vinhos, derivados de uva e do vinho, bebidas, vinagres, vegetais in natura e industrializados, consoante normas regulamentares, inclusive os estabelecimentos cadastrados como importadores de vinhos estrangeiros e derivados da uva e do vinho, para o mercado nacional, orientar, controlar, e promover a emissão de certificados, quando destinados ao comércio interestadual ou internacional de produtos e derivados de origem vegetal processados em estabelecimentos registrados, instruir e emitir parecer em processos de registros e apresentar parecer conclusivo para registro de vinhos, bebidas, vinagres e fermentados acéticos; produtos e subprodutos derivados de origem vegetal; estabelecimentos industriais, manipuladores, fracionadores, importadores ou exportadores de produtos, subprodutos, derivados e resíduos de origem vegetal; colheitar amostras de produtos e subprodutos de origem vegetal, para fins de análise fiscal, controle e registro

2.3.1.1.2 – Resultados – 1)- A meta “ESTABELECIMENTOS INSPECIONADOS”, foi alcançada a despeito da falta de estrutura ocorrida nos primeiros meses do ano, onde não estavam disponíveis veículos e combustíveis para a realização das atividades programadas; 2)- A meta “VISTORIA DE ESTABELECIMENTOS PRODUTORES”, é programada com base em séries históricas de registros, ficando, contudo, na dependência de demanda de solicitações de registros para que seja alcançada;

3)- A meta “COLETA DE AMOSTRAS”, foi programada com a expectativa de que fossem disponibilizadas, pela direção da SFA-ES, conforme solicitado pelo SIPAG, as condições necessárias ao seu alcance, tais como a disponibilidade laboratorial para análise de produtos não alcoólicos como refrigerantes e congelados (polpas de frutas, água de coco, etc.), além dos equipamentos necessários à coleta, manutenção de temperatura e remessa das amostras ao laboratório;

Vale ressaltar que as análises das amostras de fiscalização coletadas, foram realizadas, quase em sua totalidade, pelo LANAGRO de Andradadas/MG, já que o LANAGRO/ES, não vem realizando análises físico-químicas;

4)- As metas “REUNIÃO TÉCNICA e TREINAMENTO EM BEBIDAS E VINAGRES”, foram alcançadas em suas totalidades em função de programações estabelecidas pelo SIPAG/DT/SFA-ES e pela CGVB/DIPOV;

5)- A programação financeira estabelecida para o exercício de 2008, para as ações de fiscalização, foi integralmente cumprida, devendo ser registrado que a previsão para o seu custeio com diárias, é estabelecida de forma geral para todas as metas físicas.

Tabela 4 – Desempenho das Metas Físicas

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE MEDIDA	META 2008				Variação %
			PREVISTO		REALIZADA		
			FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	
Inspeção e Fiscalização de Produtos de origem vegetal - Nacional	Estabelecimentos Inspeccionados	UNIDADE	250	120.207,43	259**	120.207,43	103,6
	Vistoria de Estabelecimentos e Produtores	UNIDADE	30		27		90
	Colheita de Amostra	Colheita	120		69		57,5
	Reunião Técnica	Reunião	06		06		100
	Treinamento em Bebidas e Vinagre	Treinamento	05		05		100

- * Meta de custeio com diárias, para todas as ações de fiscalização programadas para o exercício.
- **As metas foram superadas em relação ao Somatório Previsto Corrigido, tendo em vista o binômio: “numero de fiscais/disponibilidade de recursos” para realização de trabalhos externos e ao esforço de fiscalização da equipe do SIPAG/DT/SFA-ES, notadamente no segundo semestre de 2008.

Tabela 5 – Desempenho Financeiro

PI	ELEMENTO DESPESA	PROGRAMADO (a)	DISPONIBIL. (b)	LIQUIDADO (c)	% DESEMPENHO (a-b)	% DESEMPENHO (b-c)
IPVEGETAL2	339014	14.211,80	12.757,43	12.757,43	89,77	100
	339030	2.200,00	2.200,00	2.200,00	100,00	100
	339033	10.250,00	10.250,00	10.250,00	100,00	100
	449052	95.000,00	95.000,00	95.000,00	100,00	100
	339039	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		122.661,80	120.207,43	120.207,43	98,00	100

2.3.2.2 AÇÃO 8938 – INSPEÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Tabela 6 – Dados Gerais da Ação

Tipo de programa	Finalísticos
Finalidade	Assegurar a identidade e qualidade dos produtos e subprodutos de origem animal destinados ao consumo humano
Descrição	Inspeção industrial e sanitária dos produtos, subprodutos e derivados de origem animal.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	SDA/MAPA
Coordenador Nacional da Ação	MARCIUS RIBEIRO DE FREITAS
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários – SIPAG
Competências institucionais requeridas para a execução da ação.	Port. 300 de 16/06/05 DOU 20/06/05 – programar, promover, orientar e controlar a execução das atividades de: inspeção ante-mortem e post-mortem de animais de açougue; inspeção e fiscalização da produção e do comércio de produtos de origem animal de estabelecimentos que procedem ao abate de animais de açougue, que industrializam, beneficiam, manipulam, fracionam e embalam matérias primas, produtos, subprodutos e derivados de origem animal, orientar, controlar, e promover a emissão de certificados, quando destinados ao comércio interestadual ou internacional de produtos e derivados de origem animal processados em estabelecimentos registrados, instruir e emitir parecer em processos de registros e apresentar parecer conclusivo para registro; produtos e subprodutos derivados de origem animal; estabelecimentos industriais, manipuladores, fracionadores, importadores ou exportadores de produtos, subprodutos, derivados e resíduos de origem animal; colheitar amostras de produtos e subprodutos de origem animal, para fins de análise fiscal, controle e registro

2.3.2.2.1 – Resultados – As atividades de fiscalização de produtos de origem animal intensificaram-se nas áreas de leite e aves, em razão de constantes denúncias de produtos fraudados por adição de água e outros produtos, com grande veiculação pela imprensa nacional. Nas áreas de ovos e pescado aumentaram o número de estabelecimentos relacionados e registrados, mantendo-se a demanda de exportação desses setores. Na área de carnes tivemos o cancelamento do registro de um estabelecimento por descumprimento das normas do RIISPOA.

Em relação ao desempenho financeiro foi programado no PI INSPANIMAL 3 o valor de R\$ 49.181,41 (Quarenta e nove mil cento e oitenta e um reais e quarenta e um centavos) e executado R\$ 41.391,54 (Quarenta e um mil trezentos e noventa e um reais e cinquenta e quatro centavos) conforme detalhamento no item 4.1.1.3.2.2.2 – desempenho financeiro.

Tabela 7 – Desempenho das Metas Físicas

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	UNIDADE MEDIDA	META 2008				Variação %
		PREVISTO		REALIZADA		
		FISICA	FINANCEIR A	FISICA	FINANCEIRA	
Supervisões em estabelecimentos de produtos de origem animal	supervisões	68	49.181,41	47	41.391,54	69,11
Inspeção em granjas avícolas	inspeções	9		8		89
Inspeção/fiscalização em pescados e derivados	toneladas	-		7.078		
Inspeção/fiscalização de leite recebido (matéria prima)	Mil litros	-		306.769		
Inspeção/fiscalização de leite de consumo	Mil litros	-		54.514		
Inspeção/fiscalização de produtos industria de leite	toneladas	-		70.721		
Inspeção/reinspeção carne refrigerada desossada ciclo ii	toneladas	-		15.021		
Inspeção/reinspeção de produtos industriais de carne	toneladas	-		27.059		
Inspeção Ante Mortem dos animais – açougue	Nº GTA	-		11.181		
Inspeção Pós Mortem de Bovinos	Nº cabeça/mil	-		202		
Inspeção Pós Mortem de Aves	Inspeção Pós Mortem de Bovinos	-		7.487.000		

Tabela 8 – Desempenho Financeiro

PI	ELEMENT O DESPESA	PROGRAMA DO (a)	DISPONIBIL. (b)	LIQUIDADO (c)	% DESEMP. (a-b)	% DESEMPENHO (b-c)
INSPANIMAL3	339014	23.081,41	21.791,54	21.791,54	94,41	100
	339030	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	339033	19.600,00	17.600,00	17.600,00	89,80	100
	449052	2.000,00	2.000,00	2.000,00	100,00	100
	339039	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		49.181,41	41.391,54	41.391,54	84,16	100

2.3.2.3 - AÇÃO 4746 - PADRONIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E INSPEÇÃO DE PRODUTOS VEGETAIS.

Tabela 9 – Dados Gerais da Ação

Tipo	Finalística
Finalidade	Garantir a certificação da identidade, qualidade e segurança dos produtos antes de serem colocados à disposição dos consumidores, assim como o credenciamento dos estabelecimentos que exercem a classificação dos alimentos e demais produtos, subprodutos e derivados de origem vegetal
Descrição	Padronização e Classificação de produtos vegetais
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	DAS/MAPA
Coordenador Nacional da Ação	FERNANDO GUIDO PENARIOL
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários – SIPAG
Competências Institucionais requeridas para a execução da ação.	Port 300 de 16/06/05 DOU de 20/06/05 – Fiscalizar atividades de Classificação de matérias primas, produtos, subprodutos e derivados de origem vegetal, inclusive resíduos de valor econômico; colher amostras de produtos, subprodutos, derivados, resíduos e materiais de valor econômico de origens vegetal para fins de análise.

2.3.2.3.1 – Resultados: No decorrer do ano de 2008 foram realizadas **150** fiscalizações em estabelecimentos, representando **81,1%** em relação ao total programado (185). O resultado pode ser considerado satisfatório, tendo em vista o problema da falta de combustível nas unidades regionais durante todo o primeiro semestre, dificultando a execução normal das ações programadas.

A taxa de conformidade de **75,0%** obtida no resultado da classificação dos produtos vegetais demonstra ter ocorrido uma variação negativa de **10,4%** (75,0 – 85,4%) em relação no ano de 2007. Esse índice pode ser avaliado como bom. Entretanto, reforça a necessidade de se manter ações de fiscalização constantes e efetivas sobre o comércio de alimentos padronizados, destinados diretamente à alimentação humana.

Merece ser registrado que a redução no número de amostras coletadas (32), em relação ao programado (52), deveu-se também em grande parte à indisponibilidade de combustível nas UTRA's no período de janeiro a junho/08.

Considerando o conjunto das ações realizadas em estabelecimentos comerciais e embaladores (mercado interno) e aquelas referentes aos produtos oriundos da importação, foi fiscalizado/inspecionado um total de 272.267 toneladas de produtos vegetais padronizados, representando **92,68%** em relação ao total esperado (293.754 toneladas).

Do total de R\$21.106,00 programados, foram gastos R\$20.146,50 (**95,45%**) nas atividades da Ação – Padronização, classificação e fiscalização de produtos vegetais destinados à alimentação humana. Nas metas financeiras foram incluídos os gastos com passagens aéreas (totalizando R\$ 10.100,00), os quais foram programados e disponibilizados diretamente pela CGQV/MAPA, visando atender a participação de FFA's da SFA-ES em diversas ações de âmbito nacional (reuniões, cursos e encontros técnicos).

Tabela 10– Desempenho das Metas Físicas

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRODUTO	Unidade medida	METAS PREVISTAS		METAS REALIZADAS		Variação do %
			FÍSICAS	FINANCEIRAS	FÍSICAS	FINANCEIRAS	
Padronização e Classificação, Fiscalização e Inspeção de Produtos de Origem Vegetal	Fiscalização de Produtos (importados +m. interno)	tonelada	185	21.106,00	150	20.146,50	92,68

Tabela 11 – Desempenho Financeiro

PI	ELEMENTO DESPESA	PROGRAMADO (a)	DISPONIBIL. (b)	LIQUIDADO (c)	% DESEMP. (a-b)	% DESEMPENHO (b-c)
PADCL ASSIF	339014	9.386,00	8.426,50	8.426,50	89,78	100
	339030	1.620,00	1.620,00	1.620,00	100,00	100
	339033	10.100,00	10.100,00	10.100,00	100,00	100
		21.106,00	20.146,50	20.146,50	95,45	100

2.3.2.4 - AÇÃO 4745 – FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COM ORGANISMOS GENETICAMENTE MODIFICADOS

Tabela 12 – Dados Gerais da Ação

Tipo de programa	Finalístico
Finalidade	
Descrição	Padronização e Classificação de produtos vegetais
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	SDA/MAPA
Coordenador Nacional da Ação	
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários - SIPAG
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Port 300 de 16/06/05 Dou 20/06/05 – Fiscalizar as atividades relacionadas a organismos geneticamente modificados, na forma da legislação.

2.3.2.4.1 – Resultados: A SFA-ES não executou esta ação em 2008. Houve apenas 1 (um) treinamento a nível nacional, cujas despesas com passagem aérea e diárias foram promovidas pelo PI FISCORGEN.

Tabela 13 – Desempenho das Metas Físicas

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRODUTO	PI	METAS PREVISTAS		METAS REALIZADAS		Variação do %
			FÍSICAS	FINANCEIRAS	FÍSICAS	FINANCEIRAS	
FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COM ORGANISMOS GENETICAMENTE MODIFICADOS	Fiscalizações Realizadas	Unidade	-	-	-	-	
Treinamento de Fiscais Federais Agropecuarios na area do SEDESA	Fiscal treinado	unidade	1	3.974,24	1	3.974,24	100

Tabela 14 – Desempenho Financeiro

PI	ELEMENTO DESPESA	PROGRAMADO (a)	DISPONIBIL. (b)	LIQUIDADO (c)	% DESEMP. (a-b)	% DESEMP (b-c)
FISCORGEN	339014	947,24	947,24	947,24	100,00	100
	339033	3.000,00	3.000,00	3.000,00	100,00	100
		3.947,24	3.947,24	3.947,24	100,00	100

2.3.2.5 - AÇÃO 4723 – CONTROLE DE RESÍDUOS E CONTAMINANTES EM PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL E VEGETAL

Tabela 15 – Dados Gerais da Ação

Tipo de programa	Finalístico
Finalidade	Monitorar e controlar os produtos importados, exportados e de consumo interno por meio de coletas de amostras desde o produtor até o consumidor final com análises laboratoriais, e rastreamento dos produtos impróprio para o consumo/
Descrição	Padronização e Classificação de produtos vegetais
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	SDA/MAPA
Coordenador Nacional da Ação	LEANDRO DIAMANTINO FEIJO
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários – SIPAG
Competências institucionais requeridas para a execução da ação.	Port 300 de 16/06/05 DOU 20/06/05 Apoiar para o controle de resíduos químicos e biológicos e de contaminantes.

2.3.2.5.1 – Resultados: Foi realizado a colheita de 64 análise em produtos de origem animal de vegetal no exercício de 2008, destacamos o maior numero de colheita para a area vegetal, especificamente na ação do mamão, no norte do Estado.

Para a realização dessas ações foi programado R\$ 11.340,12 (onze mil trezentos e quarenta reais e doze centavos e executado R\$ 10.789,20 (dez mil setecentos e oitenta e nove reais e vinte centavos) conforme demonstrado no item 4.1.1.3.5.2.1.2.

Tabela 16 – Desempenho das Metas Físicas

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRODUTO	Unidade medida	METAS PREVISTAS		METAS REALIZADAS		Variação do %
			FÍSICAS	FINANCEIRAS	FÍSICAS	FINANCEIRAS	
Controle de Resíduo e contaminantes em produtos de origem vegetal e animal	Análise realizada	Análise	64	49.181,41	64	10.789,20	92,33

Tabela 17 – Desempenho Financeiro

PI	ELEMENTO DESPESA	PROGRAMADO (a)	DISPONIBIL. (b)	LIQUIDADO (c)	% DESEMP. (a-b)	% DESEMP (b-c)
RESÍDUOS	339014	2.317,08	1.766,16	1.766,16	76,22	100
	339033	9.023,04	9.023,04	9.023,04	100,00	100
		11.340,12	10.789,20	10.789,20	95,14	100

2.3.3 – PROGRAMA 0357 - SEGURANÇA NA SANIDADE AGROPECUÁRIA

Tabela 18 . Dados Gerais do Programa

Tipo de programa	Finalísticos
Objetivo Geral	Impedir a introdução e disseminação de pragas e doenças na agropecuária
Objetivo Especifico	Minimizar o risco de introdução e disseminação de pragas e doenças que afetam a produção agropecuária, atendendo às exigências de padrões fitozoossanitarios dos mercados internos e externos.
Responsável pelo programa no âmbito da SFA-ES	RICARDO S. PRATES
Indicadores ou parâmetros utilizados	<ul style="list-style-type: none">- Área declarada livre de Febre Aftosa com Vacinação- Área declarada livre de Febre Aftosa sem Vacinação- Numero de Estabelecimentos Certificados como Livres ou Monitorados para Brucelose e Tuberculose Bovina e Bubalina-Numero de Ocorrência da Peste suína Clássica- Numero de ocorrência de Casos da Doença da Vaca Louca- Numero de ocorrência de Raiva Bovina- Planteis Avícolas Certificados pelo Programa Nacional de Sanidade Avícola-Taxa de Conformidade no controle de Fronteira-Taxa de Incidência da Doença do Cancro Cítrico
Publico Alvo	Produtores e Comerciantes de Produtos Agropecuários, Agentes da cadeia frutícola: produtores, processadores, distribuidores, atacadistas, varejistas, técnicos, pesquisadores, gestores, traders, população de pólos frutícolas e consumidores finais

2.3.4 Principais Ações do Programa:

Para a execução deste programa a SFA/MAPA-ES, desenvolveu ações que merecem destaque como a vigilância e a fiscalização do transito interestadual de animais e seus produtos, fiscalização do transito interestadual de vegetais e seus produtos, vigilância e fiscalização do transito internacional de animais e seus produtos e vigilância e fiscalização do transito internacional de vegetais e seus produtos. Através dessas ações a SFA-ES visa garantir a segurança alimentar dos produtos, bem como a inspeção fitossanitária e animal, evitando propagação de pragas e doenças.

2.3.4.1. AÇÃO 2134– VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DE TRANSITO INTERESTADUAL DE VEGETAIS E SEUS PRODUTOS.

Tabela 19 – Dados Gerais da Ação

Tipo de programa	Finalístico
Finalidade	Supervisionar as ações voltadas para o transito interestadual de vegetais e seus produtos, desenvolvidas pelo IDAF
Descrição	Vigilância e Fiscalização do Transito Interestadual de Vegetais e seus Produtos
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	SDA/MAPA
Coordenador Nacional da Ação	CARLOS FRANZ
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	SEDESA
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Port. 300 de 16/06/05 DOU de 20/06/05 Programar, controlar, orientar e promover a execução das atividades de vigilância fitossanitária, prevenção, controle e profilaxia e combate das doenças das pragas dos vegetais; aplicação de medidas de defesa sanitária vegetal com vistas a evitar a disseminação de doenças e pragas, certificação fitossanitária de propriedades livres, monitoradas e controladas

2.3.4.1.1– Resultados – Para a realização desta ação, foi descentralizado e executado o valor de R\$ 23.533,75 (vinte e três mil quinhentos e trinta e três reais e setenta e cinco centavos) sendo executado R\$ 5.148,75 (cinco mil cento e quarenta e oito reais em e setenta e cinco centavos) em diárias, R\$ 3.070,00 (três mil e setenta reais) em material de consumo (material e combustível), R\$ 14.450,00 (quatorze mil quatrocentos e cinquenta reais) em passagem aérea.

A vigilância do trânsito interestadual de vegetais e seus produtos é uma importante ação executada pelo SEDESA/DT/SFA-ES, sendo uma ferramenta fundamental no desenvolvimento de todos os programas fitossanitários sob sua competência.

Como forma indireta de atuação, em 2008 o Serviço de Sanidade Agropecuária realizou fiscalizações/auditorias junto aos Postos de Fiscalização Agropecuários do IDAF e procedimentos daquele órgão, estrategicamente localizados nas fronteiras/divisas territoriais do Estado do Espírito Santo.

Tabela 20 – Desempenho das Metas Físicas

Descrição da Ação	Executor	PI	Produto	METAS PREVISTAS		METAS REALIZADAS		Variação %
				FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	
Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Vegetais e seus Produtos - Nacional	SEDESA	VIGIFITO	Reestruturação de barreiras fitossanitárias	10	33.570,23	03	23.533,75	30
			Supervisão e auditoria da emissão de CFO e PTV	5		02		40
			Participação em reuniões técnicas/congressos/cursos	-		06		-
			Supervisão da UVAGRO Linhares	04		01		25

Tabela 21 – Desempenho Financeiro

PI	ELEMENTO DESPESA	PROGRAMADO (a)	DISPONIBIL. (b)	LIQUIDADO (c)	% DESEMP. (a-b)	% DESEMP (b-c)
VIGIFITO1	339014	9.619,56	5.148,75	5.148,75	53,52	100
	339030	3.070,00	3.070,00	3.070,00	100,00	100
	339033	14.450,00	14.450,00	14.450,00	100,00	100
	339036	580,67			0,00	0
	339039	5.850,00	865,00	865,00	14,79	100
		33.570,23	23.533,75	23.533,75	70,10	100

2.3.4.2 Ação 2139 – VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DE TRANSITO INTERESTADUAL DE ANIMAIS SEUS PRODUTOS E INSUMOS.

Tabela 22 – Dados Gerais da Ação

Tipo de programa	Finalístico
Finalidade	Supervisionar as ações voltadas para o transito interestadual de animais e seus produtos, desenvolvidas pelo IDAF
Descrição	Vigilância e Fiscalização do Transito Interestadual de Animais e seus Produtos – Nacional
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	SDA/MAPA
Coordenador Nacional da Ação	LUIZ FELIPE RAMOS CARVALHO
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	SEDESA
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Portaria 300 de 16/06/05 DOU de 20/06/05 Programar, controlar, orientar e promover a execução das atividades de: vigilância zoossanitária, prevenção, controle, profilaxia e combate das doenças dos animais; fiscalização da importação exportação de animais vivos, produtos e derivados de origem animal e de materiais genéticos animal, emissão de certificados sanitários, quando requeridos, para produtos, subprodutos de origem animal destinados ao uso industrial; aplicação de medidas de defesa sanitária animal com vista e evita a disseminação de doenças, educação zoofitosanitária; cadastro, credenciamento e capacitação de profissionais específicos, sem vínculo com a administração pública, para execução de atividades de sanidade agropecuária como emissão de certificados sanitários e guias ou permissão de transito de animais, na forma da legislação; certificação sanitária de propriedade livre, monitoradas e controladas; supervisionar ações delegadas ao IDAF.

2.3.4.2.1– Resultados: Para a realização desta ação foi descentralizado recursos no valor de R\$ 34.724,35 (trinta e quatro mil setecentos e vinte e quatro reais e trinta e cinco centavos). Foi realizada despesa com material de consumo (combustível e outros) no valor de R\$28.474,35, diárias R\$ 601,74 (seiscentos e um reais e setenta e quatro centavos) e passagem aérea no valor de R\$ 3.850,00 (três mil oitocentos e cinquenta reais). Os resultados das supervisões são demonstrados através dos indicadores, onde podemos medir o desempenho considerado positivo.

Tabela 23 – Desempenho das Metas Físicas

Descrição da Ação	Executor	PI	Produto	METAS PREVISTAS		METAS REALIZADAS		Variação %
				FISICA	FINANCEIRA	FISICA	FINANCEIRA	
Vigilância e Fiscalização do Transito Interestadual de Animais e seus Produtos	SEDESA	VIGIZOO	Supervisões Técnicas	12	34.724,35	13	32.926,09	92,3

Tabela 24 – Desempenho Financeiro

PI	ELEMENTO DESPESA	PROGRAMADO (a)	DISPONIBIL. (b)	LIQUIDADO (c)	% DESEMP. (a-b)	% DESEMP (b-c)
VIGIZOO2	339014	2.400,00	2.400,00	601,74	100,00	25,07
	339030	23.000,00	28.474,35	28.474,35	123,80	100
	339033	3.850,00	3.850,00	3.850,00	100,00	100
	339036	2.750,00	0,00	0,00	0,00	0
	339039	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0
	TOTAL	35.000,00	34.724,35	32.926,09	99,21	94,82

2.3.4.2 – Ação 2181 - VIGILANCIA E FISCALIZAÇÃO DO TRANSITO INTERNACIONAL DE ANIMAIS E SEUS PRODUTOS.

Tabela 25 – Dados Gerais

Tipo de programa	Finalístico
Finalidade	Fiscalizar e Inspeccionar as ações voltadas para o transito internacional de animais e seus produtos
Descrição	Vigilância e Fiscalização do Transito Internacional de Animais e seus Produtos
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	SDA/MAPA
Coordenador Nacional da Ação	OSCAR ROSA AGUIAR FILHO
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	VIGILANCIA AGROPECUARIA INTERNACIONAL - VIGIAGRO
Competência Institucionais requeridas para a execução da ação	<p>Portaria 300 de 16/06/05 DOU de 20/06/05.</p> <p>I – executar as atividades de vigilância agropecuária, em portos, aeroportos, postos de fronteira e aduanas especiais;</p> <p>II – instruir processos administrativos, de acordo com a legislação pertinente;</p> <p>III – coletar, processar e manter os dados do Sistema de Informações de Vigilância Agropecuária – VIGIAGRO, do Ministério;</p> <p>IV – participar das comissões relacionadas às suas competências;</p> <p>V – acompanhar, orientar e realizar auditorias nas unidades subordinadas tecnicamente;</p> <p>Vi – promover a articulação com as autoridades aduaneiras, policiais e outras relacionadas ao comercio internacional, para harmonizar as ações de vigilância;</p> <p>VII – promover:</p> <ol style="list-style-type: none"> expedição de certificado sanitário para transito internacional de animais ou partes de vegetais, produtos e derivados de origens animal, materiais biológicos ou genéticos animal; colheita de amostras de produtos de origens animal para análise laboratorial, com fins de desembarço aduaneiro e liberação para consumo ou comercialização, conforme legislação específica; análise e tratamento no licenciamento de importação e exportação, em especial apoio aos SVAS e aos UVAGROS, conforme legislação vigente; quarentena, na forma definida pelas normas específicas; e fiscalização de produtos e insumos agropecuários e dar destinação aos mesmos, conforme legislação específica; <p>VII – elaborar relatório anual das atividades exercidas com vistas a subsidiar a elaboração do relatório de gestão anual da Superintendência Federal.</p>

2.3.4.2.1 Resultados - Na importação a área animal fiscalizou 31.329.851 toneladas de produtos e subprodutos, correspondendo a um valor de US\$ 83.809.436,00, emitindo 375 Termos de Fiscalização.

Na exportação foram fiscalizadas 35.450.370 toneladas, correspondendo a US\$ 140.532.178,00, emitindo 345 Termos de fiscalização.

Ações realizadas e não programadas:

1 – Curso/treinamento – Dr. Carlos Gilberto Maciel – peixes ornamentais – Manaus – AM.

2 – Auditoria – 03 – Dr. Álvaro Léo e Dr. Ariosmar Vital – locais: Maceió – Al, Itajaí e Paranaguá – SC.

3 – Apoio a outras unidades UVAGRO – 02 – Dr. Álvaro Léo e Dr. Ariosmar Vital, ambas em Santos – SP.

4 – Encontros, reuniões e palestras

- Resíduos sólidos (09) – ANVISA, CODESA/UNIFESP;
- Reunião INFRAERO-ES e demais membros da comissão de segurança aeroportuária (03) e,
- Palestra para empresa EXIMBIZ, tema: o papel institucional do MAPA, através das UVAGROS no contexto das importações e exportações (01).

Tabela 26– Desempenho das Metas Físicas

Descrição da Ação	Executor	PI	Produto	METAS PREVISTAS		METAS REALIZADAS		Variação %
				FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	
Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Animais e seus Produtos –	VIGIAGRO	FISCANIMAL2	Fiscalização/ Inspeção	579	5.915,19	793	5.915,19	136,96

Tabela 27 – Desempenho Financeiro

PI	ELEMENTO DESPESA	PROGRAMADO (a)	DISPONIBIL. (b)	LIQUIDADO (c)	% DESEMP. (a-b)	% DESEMP (b-c)
FISCANIMAL2	339014	1.150,00	1.108,22	1.108,22	96,37	100
	339030	10.000,00	4.806,97	4.806,97	48,07	100
	339033	2.350,00	2.350,00	2.350,00	100,00	100
	449052	60.000,00	60.000,00	57.238,74	100,00	95,40
	339039	8.500,00	903,80	903,80	10,63	100,00
	TOTAL	82.000,00	69.168,99	66.407,73	84,35	96,01

2.3.4.3 - AÇÃO 2180 – VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO INTERNACIONAL DE VEGETAIS SEUS PRODUTOS E INSUMOS.

Tabela 28 - Dados Gerais

Tipo de programa	Finalístico
Finalidade	Fiscalizar e Inspeccionar as ações voltadas para o trânsito internacional de vegetais e seus produtos
Descrição	Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Vegetais e seus Produtos
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	SDA/MAPA
Coordenador Nacional da Ação	OSCAR ROSA AGUIAR FILHO
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	VIGILANCIA AGROPECUARIA – VIGIAGRO VITORIA E VIGIAGRO LINHARES
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Portaria 300 de 16/06/05 DOU de 20/06/05. I – executar as atividades de vigilância agropecuária, em portos, aeroportos, postos de fronteira e aduanas especiais; II – instruir processos administrativos, de acordo com a legislação pertinente; III – coletar, processar e manter os dados do Sistema de Informações de Vigilância Agropecuária – VIGIAGRO, do Ministério; IV – participar das comissões relacionadas às suas competências; V – acompanhar, orientar e realizar auditorias nas unidades subordinadas tecnicamente; VI – promover a articulação com as autoridades aduaneiras, policiais e outras relacionadas ao comércio internacional, para harmonizar as ações de vigilância; VII – promover: f) expedição de certificado sanitário para trânsito internacional de vegetais ou partes de vegetais, produtos e derivados de origens vegetal, materiais biológicos ou genéticos vegetal; g) colheita de amostras de produtos de origem vegetal para análise laboratorial, com fins de desembarco aduaneiro e liberação para consumo ou comercialização, conforme legislação específica; h) análise e tratamento no licenciamento de importação e exportação,

	em especial apoio aos SVAS e aos UVAGROS, conforme legislação vigente; i) quarentena, na forma definida pelas normas específicas; e j) fiscalização de produtos e insumos agropecuários e dar destinação aos mesmos, conforme legislação específica; VII – elaborar relatório anual das atividades exercidas com vistas a subsidiar a elaboração do relatório de gestão anual da Superintendência Federal.
--	---

2.3.4.3.1 Resultados – Na UVAGRO VITORIA a importação de vegetais, seus produtos, resíduos de valor econômico, fertilizantes e bebidas totalizou 1.497.793.084 de toneladas correspondendo a US\$ 913.821.127,92, foram emitidos 19.506 Termos de fiscalização e 17 Termos de ocorrência.

A exportação de produtos e subprodutos vegetais alcançou 4.433.474.075 de toneladas, correspondendo a US\$ 1.685.349.939,00. Nesta atividade foram emitidos 2743 termos de fiscalização e 12 termos de ocorrência.

Foram realizadas diversas ações de auditoria e participação em cursos.

A UVAGRO LINHARES tem suas atividades baseadas no acordo bilateral entre o governo brasileiro e dos estados unidos, que tem regulamentação na IN 05 de 21/01/2008. As ações fiscais estão ligadas à inspeção das lavouras com vistas à autorização da colheita, da supervisão no monitoramento de moscas das frutas e de todas as etapas do processamento das frutas nas casas de embalagem.

Todo o trabalho está ligado à exportação de frutas frescas de mamão para os EUA. No ano de 2008 foram exportados 3.562.960 quilos, correspondendo a um valor de US\$ 4.858.931,95; sendo emitidos no período 1.076 certificados fitossanitários.

Os recursos financeiros para atender esta unidade são oriundos do PI FISCPLANTA2. Cabe ressaltar que algumas atividades realizadas pela unidade são em parceria com o SEFAG/DT/SFA-ES.

Tabela 29 – Desempenho das Metas Físicas

Descrição da Ação	Executor	PI	Produto	METAS PREVISTAS		METAS REALIZADAS		Variação %
				FISICA	FINANCEIRA	FISICA	FINANCEIRA	
Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Vegetal e seus Produtos	VIGIAGRO	FISCPLANTA	Fiscalização/Inspeção	16.459,	20.767,91	21.965	20.767,91	106,93

Tabela 30 – Desempenho Financeiro

PI	ELEMENTO DESPESA	PROGRAMADO (a)	DISPONIBIL. (b)	LIQUIDADO (c)	% DESEMP. (a-b)	% DESEMP (b-c)
FISCPLANTA2	339014	10.264,05	8.620,87	8.620,87	83,99	100
	339030	25.800,00	12.147,04	12.147,04	47,08	100
	339033	17.550,70	17.550,70	17.550,70	100,00	100
	449052	70.000,00	70.000,00	70.000,00	100,00	100
	339039	12.300,00	4.950,06	4.950,00	40,24	100,00
	TOTAL	135.914,75	104.647,80	104.647,74	77,00	100,00

2.3.4.5 - AÇÃO 4842 - ERRADICAÇÃO DA FEBRE AFTOSA

Tabela 31 – Dados Gerais

Tipo de programa	Finalístico
Finalidade	Supervisionar as ações voltadas para o controle da Febre Aftosa no Estado, executadas pelo IDAF.
Descrição	Erradicação da Febre Aftosa
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	SDA/MAPA
Coordenador nacional da ação	Guilherme Henrique Figueiredo Marques
Coordenador Estadual da Ação	Alba Luiza P. Ribeiro
Unidade Executora	SEDESA/DT/SFA-ES
Competências Institucionais requeridas para a execução da ação	Art. 17. Ao Serviço de Sanidade Agropecuária (SEDESA/DT-UF) compete: I - programar, controlar, orientar e promover a execução das atividades de: a) vigilância zoossanitária e vigilância fitossanitária; i) fiscalização da execução de campanhas sanitárias ou fitossanitárias executadas mediante convênios e acordos; VII - propor e acompanhar a quarentena de vegetais e de animais, bem como a realização de inquéritos epidemiológicos, de acordo com a legislação vigente e fiscalizar a execução; X - acompanhar, orientar e realizar auditorias nas unidades organizacionais vinculadas tecnicamente.

2.3.4.5.1– Resultados. Nos trabalhos desenvolvidos em 2008, a atividade de supervisão às ações de Defesa Sanitária Animal delegadas ao IDAF foi incrementada, com intensificação dos procedimentos de auditoria nos Escritórios Central, Regionais e Locais do IDAF, nos diversos municípios onde estão localizados. Foram realizadas também as ações de vacinação assistida, na qual o proprietário dos animais realiza a vacinação sendo assistido/acompanhado pelo Serviço Oficial, com ótimos resultados, visando melhorar a eficiência da vacinação, bem como foram realizados 03 monitoramentos da eficiência da vacinação contra a Febre Aftosa em bovinos exportáveis para a União Européia, com coleta de amostras em plantas habilitadas a exportação para aquele destino e também foi realizado o monitoramento em rebanhos bovinos, com a coleta de 192 amostras em propriedades rurais no Espírito Santo, estratificadas por estudos epidemiológicos e estatísticos.

Também com objetivo foi o de identificar as dificuldades/entraves visando ações corretivas junto à Diretoria, tendo em vista as diversas deficiências do Executor, principalmente de pessoal e de equipamentos, foram realizadas reuniões em 2008 e supervisões, tendo sido todos os resultados encontrados notificados e acompanhados pelo SEDESA/DT-ES.

Ainda em 2008, foram finalizadas as contratações de Médicos Veterinários por concurso público, com a nomeação total de 54 (cinquenta e quatro) técnicos.

Em junho de 2008, foi finalizado o Convênio 33/05 com o IDAF, não sendo aditivado.

São ações rotineiras, a análise, verificação e o cadastro/recadastramento das propriedades rurais, com georreferenciamento. Pudemos observar um aumento do número de propriedades, que passou de 27.497 para 28.039 e o tendo o efetivo bovino diminuído de 2.164.466 para 2.110.485 animais.

Como forma indireta de atuação, em 2008 o Serviço de Sanidade Agropecuária realizou diversas fiscalizações junto aos escritórios locais, regionais e central do IDAF, analisando documentos e procedimentos daquele órgão, bem como realizou fiscalizações/auditorias em postos fixos de defesa agropecuária, estrategicamente localizados nas fronteiras/divisas territoriais do Estado do Espírito Santo.

Neste sentido, foram promovidas reuniões técnicas com o executor visando contornar dificuldades e melhorar o desempenho das ações em virtude de inconformidades detectadas durante as fiscalizações/auditorias técnicas.

Para a realização das ações foram descentralizados recursos no valor total de R\$ 24.616,91 (vinte e quatro mil seiscentos e dezesseis reais e noventa e um centavos) sendo executado 100% desse crédito em diárias, passagens aérea, material de consumo, combustível e material permanente para atender as ações voltadas para a bovideocultura (PI FEBREAFTOS). Para atender as ações voltadas para a equideocultura, avicultura e também bovideocultura, foi descentralizado no PI PCEANIMAL o montante de R\$ 287.891,79 e executado R\$ 286.702,27 (duzentos e oitenta e seis mil oitocentos e noventa e um reais e setenta e nove centavos) destinados a pagamentos de diárias, passagem aérea, combustível, material de consumo e material permanente. A seguir demonstramos os resultados das ações conforme através das planilhas abaixo:

Tabela 32 – Desempenho das Meta Físicas

Descrição da Ação	Executor	PI	Produto	METAS PREVISTAS		METAS REALIZADAS		Variação do %
				FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	
Erradicação da Febre Aftosa	SEDESA	FEBREAFTOS	FISCALIZAÇÕES	50	24.616,91	54	24.616,91	108%

Tabela 33– Desempenho Financeiro

PI	ELEMENTO DESPESA	PROGRAMADO (a)	DISPONIBIL. (b)	LIQUIDADO (c)	% DESEMP. (a-b)	% DESEMP (b-c)
FEBREAFTOS	339014	9.136,97	4.677,00	4.677,00	51,19	100
	339030	8.576,00	9.795,48	9.795,48	114,22	100
	339033	7.800,00	7.800,00	7.800,00	100,00	100
	339036	2.000,00	594,43	594,43	29,72	100
	339039	6.500,00	0,00	0,00	0,00	0
	449052	1.750,00	1.750,00	1.750,00	100,00	100
	TOTAL	35.762,97	24.616,91	24.616,91	68,83	100

2.3.4.6 – Ação 8658 - Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças dos Animais

Tabela 34 - Dados Gerais

Tipo de programa	Finalístico
Finalidade	Garantir a segurança zoonosária nacional, visando agregar valores qualitativos aos animais, seus produtos e subprodutos, por meio da prevenção, controle e erradicação de enfermidade dos animais, de acordo com os parâmetros técnicos e sanitários recomendados pelos organismos internacionais.
Descrição	Erradicação das Doenças dos Animais
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	SDA/MAPA
Coordenador nacional da ação	Guilherme Henrique Figueiredo Marques
Coordenador nacional da ação	Alba Luiza P. Ribeiro
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	SEDESA
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Portaria MAPA Nº 300 de 16.06.2005, Capítulo III, Seção II, Art. 17, Inciso I, alíneas “b”, “f”, Inciso II, alínea “c”. Art. 17. Ao Serviço de Sanidade Agropecuária (SEDESA/ DT-UF) compete: I - programar, controlar, orientar e promover a execução das atividades de: b) prevenção, controle, profilaxia e combate das doenças dos animais e das pragas dos vegetais; f) aplicação de medidas de defesa sanitária animal e vegetal, com vistas a evitar a disseminação de doenças e pragas; II - orientar, acompanhar e controlar a: c) aplicação das normas sanitárias que disciplinam a entrada e saída no País de vegetais, partes de vegetais, materiais biológicos ou de multiplicação vegetal e de suas embalagens, de animais vivos, produtos e derivados de origem animal e de materiais genético animal, e o trânsito interestadual e intermunicipal de animais vivos, produtos e derivados de origem animal e de materiais genético animal, de vegetais, partes de vegetais e de seus produtos, quando da ocorrência de pragas ou doenças na região de origem.

2.3.4.6.1 Resultados: A SFA/MAPA-ES desenvolveu ações de fiscalizações destinadas ao controle da Raiva dos Herbívoros e Prevenção da Encefalopatia Espongiforme bovina (doença da vaca louca), ações de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose, de Erradicação da Febre Aftosa, Desenvolvimento da Avicultura, assim como foram realizadas as supervisões das ações delegadas ao IDAF.

A Sanidade dos Equídeos é desenvolvida em parceria com o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo – IDAF, por meio de ações vinculadas e normatizadas pelo MAPA. Neste sentido, foram feitas reuniões técnicas com o órgão executor e fiscalizações/auditorias junto aos escritórios locais e regionais, acompanhando, inclusive o sacrifício de animais positivos aos exames Anemia Infecciosa Equina – AIE. O SEDESA/DT-ES fiscalizou diretamente os laboratórios já credenciados para realizarem os referidos exames de AIE no Estado do Espírito Santo, inclusive fiscalizando os atestados emitidos, consolidando as informações prestadas pelos técnicos responsáveis.

A Sanidade dos Suídeos é desenvolvida em parceria com o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo – IDAF, por meio de ações vinculadas e normatizadas pelo MAPA. Neste sentido, foi dada continuidade no cadastramento das granjas de suídeos no Estado, que conta atualmente com 205 estabelecimentos de criação

e 62.638 suínos, sendo que 37.450 animais foram guiados para abate no Estado, principalmente, e também em Estados vizinhos como Minas Gerais e Bahia.

O MAPA e o IDAF, juntamente com o SEBRAE e a ASES está iniciando um trabalho de maior contato com o suinocultores e médicos veterinários relacionados ao setor no Estado e iniciando um estudo sócio-econômico-sanitário do setor no Espírito Santo. Como pontos positivos do programa em 2008, foi elaborado pelo IDAF o MANUAL DE PROCEDIMENTOS DO PROGRAMA DE SANIDADE DOS SUÍNOS.

Foram realizadas algumas reuniões técnicas com o órgão executor e fiscalizações/auditorias junto aos escritórios locais e regionais.

A ação Sanidade dos animais aquáticos é desenvolvida em parceria com o IDAF, sendo que o MAPA se responsabiliza pelo registro dos estabelecimentos aquícolas voltados para o comércio internacional, com processos individuais, vistorias e habilitação de Responsáveis Técnicos para emissão de GTA.

Foram realizadas algumas reuniões técnicas com o órgão executor e fiscalizações/auditorias junto aos escritórios locais e regionais.

Para o desenvolvimento das ações foram descentralizados recursos no valor de R\$ 298.096,80 (duzentos e noventa e oito mil noventa e seis reais e oitenta centavos) e executados R\$ 286.702,27 (duzentos e oitenta e seis mil setecentos e dois reais e vinte e sete centavos) através do PI PCEANIMAL, conforme demonstrativo de metas abaixo:

Tabela 35 – Desempenho das Metas Físicas

Descrição da Ação	Executor	PI	Produto	METAS PREVISTAS		METAS REALIZADAS		Variação do %
				FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	
Desenvolvimento da Avicultura	SEDESA	PCEANIMAL	FISCALIZAÇÃO	40	298.096,80	42	286.702,27	105 %
Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Equideocultura da Ovino caprinocultura da Criação Pequenos e Médios Animais.			FISCALIZAÇÕES	20		19		95%
Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Suinocultura.			FISCALIZAÇÕES	10		10		100
Controle da Raiva dos Herbívoros e Prevenção da Encefalopatia Espongiforme Bovina (Doenças da Vaca Louca) – Nacional			Fiscalização Escritório IDAF	30		29		96%
Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose			FISCALIZAÇÕES	40		41		102%
Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças dos animais aquáticos			FISCALIZAÇÕES	05		05		100

Tabela 36 – Desempenho Financeiro

PI	ELEMENTO DESPESA	PROGRAMADO (a)	DISPONIBIL. (b)	LIQUIDADO (c)	% DESEMP. (a-b)	% DESEMP (b-c)
PCEANIMAL	339014	18.427,83	15.844,78	15.844,78	85,98	100

	339030	8.090,00	7.890,00	7.890,00	97,53	100
	339033	29.299,00	29.299,00	29.299,00	100,00	100
	339036	3.580,67	2.858,71	2.858,71	79,84	100
	339039	6.700,00	0,00	0,00	0,00	0
	449052	231.999,30	231.999,30	230.809,78	100,00	99,49
		298.096,80	287.891,79	286.702,27	96,58	99,59

2.3.4.7 – AÇÃO 8572 - PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DE PRAGAS DOS VEGETAIS

Tabela 37 - Dados Gerais

Tipo de programa	Finalístico
Finalidade	Garantir a segurança fitossanitária nacional, visando agregar valor qualitativo e quantitativo aos produtos vegetais e subprodutos, por meio de prevenção, controle e erradicação de pragas da horticultura, de plantas medicinais e condimentares, de flores plantas ornamentais, da cacauicultura, de cana-de-açúcar, da fruticultura e citricultura, da cafeicultura, das oleaginosas, de plantas fibrosas, de cereais, da silvicultura, de raízes e outras espécies vegetais para torná-los produtivos, competitivos e atender as exigências do mercado nacional e internacional.
Descrição	Elaboração de diretrizes fitossanitárias; identificação de prioridades de pesquisa para pragas; levantamento fitossanitários de detecção, delimitação e verificação, estabelecimentos de barreiras fitossanitárias, elaboração de planos de contingências e de emergências para pragas presentes; caracterização de áreas e locais livres de pragas; estabelecimento de sistema de manejo de risco de pragas, campanhas nacionais e regionais de prevenção e controle, credenciamento de empresas que operam no comércio internacional de produtos vegetais, sistema de informação fitossanitária, edição de atos normativos, acordos internacionais, estabelecimentos de convênios com órgãos públicos estaduais, iniciativa privada e outros órgãos afins executores de defesa fitossanitária.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	SDA/MAPA
Coordenador Nacional da Ação	JOSE GERALDO BALDINI RIBEIRO
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	SEDESA
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Portaria MAPA Nº 300 de 16.06.2005, Capítulo III, Seção II, Art. 17, Inciso II, alínea "c". Art. 17. Ao Serviço de Sanidade Agropecuária (SEDESA/ DT-UF) compete: II - orientar, acompanhar e controlar a: c) aplicação das normas sanitárias que disciplinam a entrada e saída no País de vegetais, partes de vegetais, materiais biológicos ou de multiplicação vegetal e de suas embalagens, de animais vivos, produtos e derivados de origem animal e de materiais genético animal, e o trânsito interestadual e intermunicipal de animais vivos, produtos e derivados de origem animal e de materiais genético animal, de vegetais,

2.3.4.7.1 – Resultados – A ação de **PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DE PRAGAS DOS VEGETAIS** substituiu, no ano de 2009, as ações de **Erradicação do Cancro Cítrico, Prevenção de Pragas na Fruticultura e Prevenção e Controle da Sigatoka Negra**.

Os principais objetivos dessa ação, no Estado do Espírito Santo, são:

Prevenção e controle das pragas quarentenária A2 da cultura do citros, em especial a do Cancro Cítrico, causada pela bactéria *Xanthomonas axonopodis* pv. *citri*, praga que causa grandes danos econômicos na cultura e que não encontra-se presente no Espírito Santo. Em 2008, foi programada a realização de levantamento, pelo IDAF, em todas as propriedades produtoras de citros no Estado, a fim de também verificar a ocorrência e dispersão do fungo *Guignardia citricarpa*, além da ocorrência de Greening (*Candidatus liberibacter*) e de Cancro Cítrico;

Prevenção e controle de pragas das as frutíferas, à exceção daquelas que possuem programas próprios de prevenção e controle. As principais ações estão voltadas para o controle das viroses do mamoeiro e para o programa de exportação de mamão para o mercado americano;

Prevenção e controle das pragas quarentenárias A2 da cultura da banana, em especial a Sigatoka Negra e Moko da Bananeira, pragas que não se encontram presente no Espírito Santo. Para 2008, foi programada a realização de levantamento em, no mínimo, 1% das propriedades produtoras de banana no Estado – com inspeção em, no mínimo, 5 lavouras por município – a fim de verificar a ocorrência de Sigatoka Negra, em atendimento à Instrução Normativa 17, de 31 de maio de 2005, como condição para a manutenção da condição de Área Livre da Praga;

Prevenção e controle das pragas quarentenárias A2 e não quarentenárias regulamentadas da cultura do cafeeiro. Em 2008 foram fiscalizadas cerca de 22,6 milhões de mudas de café, em 216 inspeções em viveiros.

Em relação aos recursos utilizados no exercício de 2008 para o desenvolvimento destas ações, foi programado no **PI PCEVEGETAL** o valor de **R\$ 27.799,28** (vinte e sete mil setecentos e noventa e nove reais e vinte e oito centavos) e executado o valor de **R\$ 15.428,63** (quinze mil quatrocentos e vinte e oito reais e sessenta e três centavos) sendo, **R\$ 4.100,00** (quatro mil e cem reais) em diárias, e **R\$ 6.350,00** (seis mil e trezentos e cinquenta reais) em serviços de terceiros, conforme demonstrado no quadro 4.1.2.3.7.2.2 – Desempenho Financeiro.

Tabela 38 – Desempenho das Metas Físicas

Ação	Executor	PI	Produto	METAS PREVISTAS		METAS REALIZADAS		Variação do %
				FISICA	FINANCEIRA	FISICA	FINANCEIRA	
PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DEMAIS PRAGAS DOS VEGETAIS	SEDESA	PCEVEGETAL	Supervisão do controle do Mosaico e Meleira	5	27.799,28	05	15.428,63	100
			Supervisão do monitoramento das Mosca-das-frutas	12		01		8,3
			Supervisão do levantamento de sigatoka negra	4		01		25
			Inspeção fitossanitária em mudas de café	210		08 + UTRA's		
			Participação em reuniões técnicas/congressos/cursos	0		05		
Erradicação do Cancro Cítrico			Supervisão Técnica					

Prevenção e Controle de Pragas na Fruticultura			Supervisão Técnica			10		
Prevenção e da Sigatoka Negra			Supervisão Técnica			01		

Tabela 39 – Desempenho Financeiros

PI	ELEMENTO DESPESA	PROGRAMADO (a)	DISPONIBIL. (b)	LIQUIDADO (c)	% DESEMP. (a-b)	% DESEMP (b-c)
PCEVEGETAL	339014	5.151,34	3.618,39	3.618,39	70,24	100
	339030	1.360,24	1.360,24	1.360,24	100,00	100
	339033	4.100,00	4.100,00	4.100,00	100,00	100
	339036	257,70	0,00	0,00	0,00	0
	339039	16.930,00	6.350,00	6.350,00	37,51	100
	TOTAL	27.799,28	15.428,63	15.428,63	55,50	100

2.3.4.8 – AÇÃO 8654 – PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO SANITÁRIA EM DEFESA AGROPECUÁRIA.

Tabela 40 – Dados Gerais

Tipo de programa	Finalístico
Finalidade	Promover atuação contínua junto aos integrantes das cadeias produtivas agropecuárias e da sociedade, no sentido de se obter comportamento adequado, quanto às normas e procedimentos referentes à saúde animal, à sanidade vegetal e à segurança e qualidade dos produtos, subprodutos e insumos agropecuários.
Descrição	Execução de atividades educativo-sanitárias em defesa agropecuária, em comunidades ou regiões; capacitação dos integrantes das cadeias produtivas agropecuárias e da sociedade em temas relacionados à defesa agropecuária, e capacitação dos profissionais dos serviços oficiais em Educação Sanitária em Defesa Agropecuária.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	SDA/MAPA
Coordenador Nacional da Ação	CARLOS FRANZ
Coordenador Estadual da Ação	LUIZ GUILHERME BARBOSA
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	DT
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Portaria MAPA Nº 300, de 16.06.2005, Capítulo III, Seção II, Art. 17, Inciso I, alínea "g", Inciso VIII. Art. 17. Ao Serviço de Sanidade Agropecuária (SEDESA/ DT-UF) compete: I - programar, controlar, orientar e promover a execução das atividades de: g) educação zootossanitária; VIII - propor, coordenar ou executar campanhas sanitárias e fitossanitárias.

2.3.4.8.1 Resultados – Para esta ação foi realizado apenas 01 (uma) reunião em São Paulo, que contou com a participação de 1 (um) servidor desta Superintendência.

Em relação aos recursos programados e executados no PI PROMOEDUC foi programado o valor de R\$ 5.646,52(cinco mil seiscentos e quarenta e seis reais e cinquenta e dois centavos) e executou R\$ 5.589,32 (cinco mil quinhentos e oitenta e nove reais e trinta e dois centavos) com diárias e passagens aéreas.

Tabela 41 – Desempenho Financeiro

PI	ELEMENTO DESPESA	PROGRAMADO (a)	DISPONIBIL. (b)	LIQUIDADO (c)	% DESEMP. (a-b)	% DESEMP (b-c)
PROMOEDUC	339014	1.223,26	1.166,06	1.166,06	95,32	100
	339033	3.200,00	3.200,00	3.200,00	100,00	100
	339036	1.223,26	1.223,26	1.223,26	100,00	100
		5.646,52	5.589,32	5.589,32	98,99	100

2.3.5 – PROGRAMA 0375 - QUALIDADE DE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS

Tabela 42 - Dados Gerais

Tipo de programa	Finalísticos
Objetivo Geral	Salvaguardar a produção e a produtividade agropecuária pela garantia de níveis adequados de conformidade e qualidade dos insumos básicos colocados à disposição dos produtores
Objetivos Específicos	Impulsionar o desenvolvimento sustentável do país por meio do agronegócio.
Gerente do programa	Inácio Afonso Kroetz
Gerente Executivo	Maria Angélica Ribeiro de Oliveira
Gerente Executivo Responsável pelo programa na SFA-ES	VANDERLI IGNEZ
Indicadores ou parâmetros utilizados	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de Conformidade de Defensivos Agrícolas - Taxa de Conformidade de Corretivos Agrícolas. - Taxa de Conformidade de Fertilizantes Minerais - Taxa de Conformidade de Inoculantes. - Material Genético Animal em conformidade com as normas de produção comercialização.
Público Alvo	Agricultores, estabelecimentos produtores e comerciais, laboratórios, certificadores, reembaladores e armazenadores de insumos agropecuários

2.3.5.1 Principais Ações do Programa – Este programa teve suas ações desenvolvidas pela SFA-ES, visando a fiscalização de material genético animal, fiscalização de estabelecimentos comerciais e produtores de alimentos para animais, fiscalização de estabelecimentos fabricantes e comercial de produtos de uso veterinário, fiscalizar empresas credenciadas para realização de tratamento fitossanitários com fins quarentenário no trânsito internacional de vegetais e seus produtos e embalagem de madeira, fiscalização de agrotóxico, fiscalização de estabelecimentos produtores e comerciais de sementes e mudas., com o objetivo salvaguardar a produção agropecuária com produtos dentro das conformidades para uso do produtor.

2.3.5.2 - ACÇÃO 2019 - FISCALIZAÇÃO DE MATERIAL GENÉTICO ANIMAL- INCUBATÓRIOS AVÍCOLAS

Tabela 43 – Dados Gerais

Tipo de programa	Finalístico
Finalidade	Verificar e comprovar a conformidade dos estabelecimentos produtores de material genético, incubatórios avícola, produtores de pinto de 1 dia, de linhagem corte e postura, granjas matrizeira, os incubatórios de ciclo completo de avestruzes, os centros processadores de sêmen e embriões bovinos, suínos e caprinos,
Descrição	Fiscalização de Material Genético animal- Incubatórios Avícolas
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	DIFA/MAPA
Coordenador Nacional da Ação	BERONETE BARROS ARAUJO
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	SEFAG
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Portaria MAPA Nº 300, de 16.06.2005, Capítulo III, Seção II, Art. 19, Inciso I, alínea "a", "e". Art. 19. Ao Serviço ou Seção de Fiscalização Agropecuária (SEFAG/DT-UF) compete: I - programar, controlar, orientar e promover a execução das atividades de fiscalização, inspeção, controle e acompanhamento de: a) estabelecimentos e firmas que se dedicam à produção e importação de sêmen e de embriões, de materiais genéticos avícola, suíno, apícola e sericícola, bem como à prestação de serviços na área de reprodução animal; e) registros de materiais genéticos animal e vegetal, de produtos veterinários, de alimentos para animais, de corretivos, fertilizantes, biofertilizantes e inoculantes e, ainda, dos estabelecimentos que os produzem, manipulam, fracionam ou importam e daqueles que prestam serviços especializados na agropecuária, de estabelecimentos criatórios de animais vivos, inclusive ratitas, na forma regulamentada pela Secretaria de Defesa Agropecuária.

2.3.5.2.1 – Resultados – O PI FISCGENE trabalha com um total de 10 (dez) estabelecimentos produtores sendo 5 (cinco) granjas matrizeiras, 3 (três) incubatórios avícolas e ainda 2 (dois) estabelecimentos de ratitas (avestruzes) de ciclo completo. Os estabelecimentos estão regularmente registrados em permanente produção e os relatórios de produção dos incubatórios avícolas permitem identificar a evolução do setor produtivo.

O Espírito Santo conta ainda com representantes individuais para venda e comércio de sêmen bovino, não possuindo Centro Processador de sêmen e embriões bovinos.

Dos estabelecimentos de ratitas registrados, 1 está desativado e outro opera com baixa atividade. Em relação às granjas matrizeiras, em razão de outras prioridades do Programa não houve tempo hábil para fiscalização.

Através dessas ações concluímos que os estabelecimentos avícolas registrados e fiscalizados se apresentaram dentro dos padrões higiênico-sanitários e tecnológicos, conforme registro inicial.

Tabela 44 – Desempenho das Metas Físicas

Ação	Executor	PI	Produto	METAS PREVISTAS		METAS REALIZADAS		Variação do %
				FISIC A	FINANCEIR A	FISIC A	FINANCEIR A	
Fiscalização de Material Genético animal- Incubatórios Avícolas	SEFAG	FISCGENE	Fiscalização de 10 (dez) estabelecimentos produtores	10	6.195,71	6	6.195,71	60

Tabela 45 – Desempenho Financeiro

PI	ELEMENTO DESPESA	PROGRAMADO (a)	DISPONIBIL. (b)	LIQUIDADO (c)	% DESEMP. (a-b)	% DESEMP (b-c)
FISCGENE	339014	3.364,98	2.596,71	2.596,71	77,17	100
	339030	140,00	140,00	140,00	100,00	100
	339033	4.559,00	3.459,00	3.459,00	75,87	100
	339036	100,00	0,00	0,00	0,00	0
		8.163,98	6.195,71	6.195,71	75,89	100

2.3.5.3 - **AÇÃO 2124 - FISCALIZAÇÃO DE INSUMOS DESTINADOS A ALIMENTAÇÃO ANIMAL**

Tabela 46 – Dados Gerais

Tipo de programa	Finalístico
Finalidade	Garantir ao a inocuidade da alimentos para animais evitando riscos aos rebanhos nacionais evitando a introdução de enfermidades não existente no país.
Descrição	Fiscalização de Insumos destinados a alimentação animal.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	DIFA/MAPA
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	SEFAG
Coordenador Nacional da Ação	FERNANDA MARCUSSE TUSSE
Competências Institucionais pra a execução da ação	Portaria MAPA Nº 300, de 16.06.2005, Capítulo III, Seção II, Art. 19, Inciso I, alínea “c”, Inciso III. Art. 19. Ao Serviço ou Seção de Fiscalização Agropecuária (SEFAG/DT-UF) compete: I - programar, controlar, orientar e promover a execução das atividades de fiscalização, inspeção, controle e acompanhamento de: c) estabelecimentos industriais produtores, importadores, exportadores e de comercialização de alimentos para animais e seus respectivos produtos; III - colher amostra de insumos agropecuários – agrotóxicos e produtos de uso veterinário, seus componentes e afins, fertilizantes, corretivos e inoculantes, sementes e mudas, alimentos para animais e demais insumos - para o controle de qualidade da produção, análise fiscal e registro, consoante legislações específicas.

2.3.5.3.1 – Resultados - O PI FISCINAN conta com dois fiscais agropecuários para atuação em todo o Estado. O publico alvo são os fabricantes de rações e/ou ingredientes para alimentação animal, além dos comerciantes que trabalham com vendas e varejo. Até dezembro de 2007 era obrigatório o registro desses comerciantes, mas a partir da publicação do novo decreto (6.296 de 11/12/08) esse registro passou a ser não obrigatório. São registrados 38 estabelecimentos fabricantes e aproximadamente 430 comerciantes. De acordo com as metas traçadas foram fiscalizadas 73.3% dos estabelecimentos fabricantes com pelo menos 1 (uma) visita técnica em cada um. Foram colhidas 37,5% das amostras para pesquisa de proteína de origem animal em rações de ruminantes, tendo em vista o cancelamento da produção dessas rações em razão de paralisação de linhas por força da IN 04, que torna obrigatória a separação de linhas. Foram colhidas 100% das amostras programadas para verificação da conformidade dos alimentos quanto aos níveis garantidos. Fabricantes cujas amostras se apresentaram foram da conformidade foram autuados, sendo emitidos 14 autos de infração.

Tabela 47 – Desempenho das Metas Físicas

Ação	Executor	PI	Produto	METAS PREVISTAS		METAS REALIZADAS		Variação do %
				FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	
Fiscalizações em Estabelecimentos Produtores de Alimentos para Animais	SEFAG	FISCINAN	Fiscalização Estabelecimento Produtores	60	13.298,30	44	13.298,30	73,3
Fiscalizações em Estabelecimentos Comerciais Alimentos para Animais	SEFAG		Fiscalização Estabelecimento Comercial	100		60		60
Colheitar 100% das amostras de alimentos para animais, conforme sorteio de Eps efetuado pelo CPAA, para verificação da conformidade	SEFAG		AMOSTRAS	60		60		100
Colher 100% das amostras de rações para ruminantes, conforme sorteio de Eps efetuado pelo CPAA, para verificar presença de proteína de origem animal	SEFAG		AMOSTRAS	32		12		37,5
Colher 100% das amostras de rações Pet conforme sorteio de EP efetuado pelo CPAA, para verificar presença de salmonela,	SEFAG		AMOSTRAS	14		14		100

Tabela 48 – Desempenho Financeiro

PI	ELEMENTO DESPESA	PROGRAMADO (a)	DISPONIBIL. (b)	LIQUIDADO (c)	% DESEMP. (a-b)	% DESEMP. (b-c)
FISCINAN	339014	7.447,57	5.375,30	5.375,30	72,18	100
	339030	1.200,00	1.200,00	1.200,00	100,00	100
	339033	6.723,00	6.723,00	6.723,00	100,00	100
	339036	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL	15.870,57	13.298,30	13.298,30	83,79	100

2.3.5.4- AÇÃO 2140 . FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS DE USO VETERINÁRIO.

Tabela 49 – Dados Gerais

Tipo de programa	Finalístico
Finalidade	Garantir produtos que atendam as conformidades legais, para a saúde animal
Descrição	Fiscalização de Produtos de uso veterinário
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	DIFA/MAPA
Coordenador Estadual da ação	Vanderli Ignes
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	SEFAG
Coordenador Nacional da Ação	EGON VIEIRA
Competências Institucionais pra a execução da ação	Portaria MAPA Nº 300, de 16.06.2005, Capítulo III, Seção II, Art. 19, inciso I, alínea "g". Art. 19. Ao Serviço ou Seção de Fiscalização Agropecuária (SEFAG/DT-UF) compete: I - programar, controlar, orientar e promover a execução das atividades de fiscalização, inspeção, controle e acompanhamento de: g) estabelecimentos produtores, importadores, exportadores e de comercialização de produtos de uso veterinário e seus respectivos produtos.

2.3.5.4.1 – Resultados – O Estado do Espírito Santo não possui nenhum estabelecimento fabricante de produtos veterinários com fins terapêuticos, mas conta com dois estabelecimentos registrados para fabricação de produtos de embelezamento animal. O trabalho está então voltado para a fiscalização do comércio. Esta ação com a colaboração do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestas – IDAF que possuindo escritórios regionais quase todos os municípios ajuda na fiscalização dos estabelecimentos comerciais na identificação dos produtos clandestinos. Em 2008 foram feitas ações de apreensão e autuação em 13 produtos sem registros no MAPA, gerando Auto de Infração.

Tabela 50 – Desempenho das Metas Físicas

META	PI	Produto	METAS PREVISTAS		METAS REALIZADAS		Variação do %
			FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	
Fiscalizar os estabelecimentos fabricantes de produtos de uso veterinário e de embelezamento animal	FISPROVE T	Fiscalização de estabelecimento produtor	2	13.812,32	2	11.607,32	100
Fiscalização estabelecimento comercial de produtos de uso veterinário	FISPROVE T	Fiscalização em estabelecimento comercial	80		60		75

Tabela 51 – Desempenho Financeiro

PI	ELEMENTO DESPESA	PROGRAMADO (a)	DISPONIBIL. (b)	LIQUIDADO (c)	% DESEMP. (a-b)	% DESEMP (b-c)
FISPROVET1	339014	2.300,78	868,24	868,24	37,74	100
	339033	4.518,00	6.723,00	4.518,00	148,80	67,20
	339093	6.221,08	6.221,08	6.221,08	100,00	100
	TOTAL	13.039,86	13.812,32	11.607,32	105,92	84,04

2.3.5.5 AÇÃO 2141 - FISCALIZAÇÃO DE FERTILIZANTE, CORRETIVOS.**Tabela 52 – Dados Gerais**

Tipo de programa	Finalístico
Finalidade	Garantir a qualidade dos insumos ofertados aos comerciantes, produtores, verificando se produto atende conformidades legais.
Descrição	Fiscalização de Fertilizante, Corretivos
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	DIFA/MAPA
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	SEDESA
Coordenador Nacional da Ação	JOSE GUILHERME TOLLSTADIUS LEAL
Coordenador Estadual da Ação	Vanderli Ignes
Competências Institucionais para a execução da ação	Portaria Nº 300, de 16.06.2005, Capítulo III, Seção II, Art. 19, Inciso I, alínea "d". Art. 19. Ao Serviço ou Seção de Fiscalização Agropecuária (SEFAG/DT-UF) compete: I - programar, controlar, orientar e promover a execução das atividades de fiscalização, inspeção, controle e acompanhamento de: d) estabelecimentos produtores, importadores, exportadores e de comercialização de fertilizantes, corretivos, inoculantes e biofertilizantes e seus respectivos produtos.

Tabela 53 – Desempenho das Metas Físicas

META	Executor	Unidade	METAS PREVISTAS		METAS REALIZADAS		Variação do %
			FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	
Fiscalização em Estabelecimento Produtor de Fertilizantes Corretivos e Inoculantes	SEFAG	fiscalizações	118	47.321,52	112	47.021,52	94,9
Fiscalização em Estabelecimento Importador		fiscalizações	1		0		0
Fiscalização em Estabelecimentos Comerciais		fiscalizações	60		135		144
Fiscalização em Produtos		fiscalizações	486		513		105
Termo de Fiscalização Emitido			0		258		-
Termo de Intimação Emitido			0		5		-
Colheita de Amostras fertilizante mineral simples/complexo		tonelada	1000		1.133,25		113
Colheita de Amostras fertilizante mineral misto		tonelada	7.070		10.302,048		145,7
Colheita de Amostras fertilizante organico/oganicomineral/ biofertilizante solido		tonelada	20		40		200
Colheita de Amostras fertilizante organico/oganicomineral/biofertilizante liquido		1000L	0,8		2,42		302,5
Colheita de Amostras de corretivo		numero	30		10		3
		tonelada	1.800		1.096,55		0,06
Mineral Misto Apreendido		tonelada	-		51,75		
Auto de Infração Emitido		Nº	-		97		
Multa Aplicada		Nº	-		176		
Multa Aplicada		R\$ 1.000,00	-		620,59		
Resultado Analise Físicas de Mineral Simples Dentro da Garantia		tonelada	-		283		
Resultado Analise Físicas de Mineral Misto Dentro da Garantia		tonelada	-		6.437,35		
Resultado Analise Físicas de Fertilizante mineral liquido Dentro da Garantia		1000l	-		4,607		
Resultado Analise Físicas de Corretivo Dentro da Garantia		tonelada	-		937		
INDICE DE CONFORMIDADE			--				
Resultado Analise Físicas de Mineral Simples Fora da Garantia		%	-		44		
Resultado Analise Físicas de Mineral Misto Fora da Garantia		%	-		67		
Resultado Analise Físicas de Fertilizante mineral liquido Fora da Garantia		%	-		75		
Resultado Analise Físicas de Corretivo Fora da Garantia		%	-		52		

Tabela 54 – Desempenho Financeiro

PI	ELEMENTO DESPESA	PROGRAMADO (a)	DISPONIBIL. (b)	LIQUIDADO (c)	% DESEMP. (a-b)	% DESEMP (b-c)
FISFECOI	339014	21.772,00	17.533,45	17.533,45	80,53	100
	339030	9.830,00	10.208,07	10.208,07	103,85	100
	339033	20.498,00	14.298,00	14.298,00	69,75	100
	449052	4.000,00	4.000,00	4.000,00	100,00	100
	339093	300,00	300,00	0,00	100,00	0
	339039	9.100,00	982,00	982,00	10,79	100
	TOTAL	65.500,00	47.321,52	47.021,52	72,25	99,37

2.3.5.6 AÇÃO 2179 – FISCALIZAÇÃO DE SEMENTES E MUDAS

Tabela 55 – Dados Gerais

Tipo de programa	Finalístico
Finalidade	Incentivar a pesquisa e o desenvolvimento de novas cultivares de espécies vegetais por meio da garantia do direito de propriedade intelectual.
Descrição	Análise de requerimento para concessão de proteção de cultivares, consulta a organismos internacionais e definição das condições de homogeneidade, estabilidade, distinguibilidade e novidade para a emissão do Certificado de Proteção; estudo e elaboração dos descritores das cultivares de espécies vegetais eleitas para fins de proteção, identificação e avaliação das características de cultivares, controle e garantia da manutenção dos caracteres originais das cultivares protegidas; manutenção de bando de germoplasma com amostras originais de cultivares protegidas; fiscalização e realização de prova de identidade para manutenção da proteção
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	DIFA/MAPA
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	SEFAG
Coordenador Nacional da Ação	AGWANER DUTRA ALARCÃO
Coordenador Estadual da Ação	Vanderli Ignes
Competências Institucionais para a execução da ação	Portaria MAPA Nº 300, de 16.06.2005, Capítulo III, Seção II, Art. 19, Inciso I, alínea "f". Art. 19. Ao Serviço ou Seção de Fiscalização Agropecuária (SEFAG/DT-UF) compete: I - programar, controlar, orientar e promover a execução das atividades de fiscalização, inspeção, controle e acompanhamento de: f) produtores de sementes, mudas e plantas matrizes, que têm fins comerciais e uso próprio, consoante normas específicas, inclusive quanto à observância dos descritores definidos no Registro Nacional de Cultivares.

2.3.5.6.1 – Resultados: Foram executadas 890 fiscalizações das 1044 previstas, obtendo-se um índice superior a 85% de execução. As ações previstas não foram executadas em sua plenitude em função de problemas administrativos para a aquisição de combustíveis para as unidades da SFA/ES de Venda Nova do Imigrante, Cachoeiro de Itapemirim e Colatina, só vindo a se normalizar a partir do mês de junho de 2008.

No ano de 2008, foram inscritos/credenciados 172 novos RENASEMs, um aumento de 30% no número de inscritos/credenciados totais.

Foram vistoriadas pelos FFAs 350 unidades de propagação, perfazendo um total aproximado de 130 milhões de mudas fiscalizadas.

Tabela 56 – Desempenho das Metas Físicas

Ação	Executor	PI	UNIDADE MEDIDA	METAS PREVISTAS		METAS REALIZADAS		Variação do %
				FÍSICAS	FINANCEIRA	FÍSICAS	FINANCEIRA	
Fiscalização Realizada na area de sementes e mudas	SEFAG	FISCALSEM	Fiscalização	1044	49.367,37	890	48.454,86	85,2
Termo de Fiscalização Emitido			-	631				
Taxa e multa para inclusao, alteração e renovação no Renasem			R\$			16.950		
Taxa e multa inscrição de Viveiros/Matrizes			R\$	-		1.050		
Fiscalização de Estabelecimento de Produtor de Sementes			Fiscalização	20		11		55
Fiscalização de Estabelecimento Produtor de Mudass			Fiscalização	532		307		57,7
Fiscalização de Beneficiador de Sementes			Fiscalização	8		0		-
Fiscalização de Estabelecimento Comerciante de Sementes			Fiscalização	197		153		77,6
Fiscalização de Estabelecimento Comerciante de Mudass	SEFAG	FISCALSEM	Fiscalização	6	49.367,37	7		116
Fiscalização de Estabelecimento Usuário de Semente			ha	150		0		-
Fiscalização Campos de Sementes			ha	86,9		17,75		20,4
Fiscalização de Mudass			Nº (x1000)	121.111		377		311,2
Coleta de Amostra de Sementes na Importação			tonelada	-		114,08		
Coleta de Amostra de Sementes			Nº	80				
Coleta de Amostra de Mudass não Certificadas			Nº	20				
Coleta de Amostra de Mudass não Certificadas			1.000 unida	41.200				
Autorização de Exportação de Mudass	SEFAG		R\$		45.450,6			
Autorização de Exportação de Mudass			Nº de Mudass		3.025			

Tabela 57 – Desempenho Financeiro

PI	ELEMENTO DESPESA	PROGRAMADO (a)	DISPONIBIL. (b)	LIQUIDADO (c)	% DESEMP. (a-b)	% DESEMP (b-c)
FISCALSEM1	335039	200,00	0,00	0,00	0,00	
	339014	31.283,41	22.916,97	22.916,97	73,26	100
	339030	7.150,20	3.045,89	3.045,89	42,60	100
	339033	23.216,00	21.237,00	21.237,00	91,48	100
	339039	1.767,33	2.167,51	1.255,00	122,64	57,90
		63.616,94	49.367,37	48.454,86	77,60	98,15

2.3.5.7 - Ação 2909 - FISCALIZAÇÃO DE AGROTÓXICOS E AFINS

Tabela 58 – Dados Gerais

Tipo de programa	Finalístico
Finalidade	Garantir a segurança no uso do agrotóxico em relação aos seres humanos, aos animais e ao meio ambiente, atendendo legislação vigente.
Descrição	Fiscalização de Agrotóxicos – Nacional
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	DIFA/MAPA
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	SEFAG
Coordenador Nacional da Ação	LUIZ EDUARDO PACIFICI RANGEL
Responsável pela execução da ação no nível local	Vanderli Ignes
Competências Institucionais para a execução da ação	Portaria MAPA Nº 300, de 16.06.2005, Capítulo III, Seção II, Art. 19, Inciso I, alínea "h". Art. 19. Ao Serviço ou Seção de Fiscalização Agropecuária (SEFAG/DT-UF) compete: I - programar, controlar, orientar e promover a execução das atividades de fiscalização, inspeção, controle e acompanhamento de: h) estabelecimentos produtores, importadores, exportadores e de comercialização de agrotóxicos, seus componentes e afins, bem como seus respectivos produtos, consoante normas específicas.

2.3.5.7.1 – Resultados – Em relação a ação de fiscalização em tratamento fitossanitário em quarentenário foram realizadas 34 acompanhamento/fiscalização, nos terminais de cargas, para o comércio internacional, ficando os resultados dessa ação prejudicados em razão do único servidor que realiza tal ação ter participado da equipe de Processo Administrativo Disciplinar.

Tabela 59 – Desempenho das Metas Físicas

Ação	Produto	METAS PREVISTAS		METAS REALIZADAS	
		FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA
Fiscalização de Agrotóxicos - Nacional	Fiscalização de empresas credenciadas pelo SFA-ES	10	7.877,61	10	7.877,61
Fiscalização de Tratamento fitossanitário com fins quarentenários no trânsito internacional	Fiscalização em empresas	Demanda		34	
Emissão de auto de infração		03		03	

Tabela 60 – Desempenho Financeiros

PI	ELEMENTO DESPESA	PROGRAMADO (a)	DISPONIBIL. (b)	LIQUIDADO (c)	% DESEMP. (a-b)	% DESEMP (b-c)
FISAGROTOX	339014	1.865,82	1.308,08	1.308,08	70,11	100
	339030	432,00	1.169,53	1.169,53	270,72	100
	339033	5.400,00	5.400,00	5.400,00	100,00	100
	339036	859,03	0,00	0,00	0,00	
		8.556,85	7.877,61	7.877,61	92,06	100

2.3.5.8 - AÇÃO 4747 - FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS PECUÁRIOS**Tabela 61 – Dados Gerais**

Tipo de programa	Finalístico
Finalidade	Garantir a qualidade e iniquidade dos produtos disponibilizados no mercado pecuário nacional..
Descrição	Fiscalizar a conformidade dos serviços prestados ao setor pecuário
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	DIFA/MAPA
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	SEFAG
Coordenador Nacional da Ação	LUIZ FELIPE REIMAN
Competências Institucionais pra a execução da ação	Portaria nº 300 de 16/06/2005 DOU 20/06/2005 Avaliação da conformidade do conjunto de elementos que caracterizam os controles técnicos dos serviços consignados. Auditagens técnico-fiscais e operacionais realizadas nas organizações autorizadas a prestarem serviços pecuários referentes às atividades assim especificadas: registros genealógicos, provas zootécnicas, provas funcionais; avaliações genéticas; exposições e feiras agropecuárias; competições turfísticas; promoções hípias; classificação de animais de abate e suas carcaças; classificação de couros, peles e casulos; fiscalização do bem estar animal e da prestação de serviços das atividades delegadas.

2.3.5.8.1 – Resultados – Este PI tem por objetivo a fiscalização dos Serviços relativos ao Registro Genealógico efetuados pela Associação, por delegação do MAPA. O Espírito Santo é sede da Associação de Criadores das Raças Simental e Simbrasil, estando localizada na cidade de Cachoeiro de Itapemirim e que segundo os dados do último ano (2007) foram efetuados em todo o território nacional, 6.007(seis mil e sete) registros definitivos de animais Simental e Simbrasil. Dentre outras

atividades são realizadas provas para controle do desenvolvimento ponderal em todo território nacional, sendo realizadas naquele ano 2.098 (duas mil e noventa e oito) provas para CDP. Os técnicos da associação realizaram 171 visitas técnicas de campo para inspeção de animais visando avaliação dos mesmos para registro definitivo.

A fiscalização do MAPA visa verificar, através de auditorias, a conformidade da documentação em razão da delegação de competência para realização do registro genealógico. As realizações das auditorias são previamente marcadas pelo do DEPROS/SDC/MAPA, que neste ano de 2008, não programou auditoria na Associação de Simental e Simbrasil visto que Associação fora auditada no ano anterior de 2007.

Tabela 62 – Desempenho Financeiro

PI	ELEMENTO DESPESA	PROGRAMADO (a)	DISPONIBIL. (b)	LIQUIDADO (c)	% DESEMP. (a-b)	% DESEMP (b-c)
FISCALPEC	339014	585,00	585,00	583,03	100,00	99,66
	339033	900,00	900,00	900,00	100,00	100,00
	TOTAL	1.485,00	1.485,00	1.483,03	100,00	99,87

2.3.6 - PROGRAMA 6003 – APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGROPECUÁRIO

Tabela 63 - Dados Gerais

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo Geral	Apoiar iniciativas e projetos voltados à melhoria da infra-estrutura e logística da produção agrícola e ao fomento da agroindústria, bem como permitir o atendimento de demandas de amplo efeito sócio-econômico para o desenvolvimento do setor agropecuário
Objetivo Específico	Aumentar a produção de produtos agropecuários não-alimentares e não-energéticos.
Gerente Executivo	Marcio Candido Alves
Responsável pelo programa na SFA-ES	Antonio Alfredo Gusella
Indicadores ou parâmetros utilizados	▪ Projeto apoiado
Público Alvo	Pequenos e médios produtores, cooperativas, associações de produtores e criadores, agroindústrias, pesquisadores e técnicos do setor agropecuário

2.3.6.1. Principais Ações do Programa – Este Programa contou com uma série de ações relevantes de Desenvolvimento do Setor Agropecuário no Estado do Espírito Santo, no ano de 2008. São elas: Apoio a Projetos de Desenvolvimento do Setor Agropecuário, Mecanização Agrícola, Apoio ao Pequeno e Médio Produtor Agropecuário e Fiscalização de Contratos de repasse.

2.3.6.2. AÇÃO 7H17 - APOIO A PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGROPECUÁRIO

Tipo	Atividade
Finalidade	Capacitar equipes de assistência técnica e extensão rural, bem como, apoiar a organização dos produtores rurais em associações e cooperativas, com foco na produção e processamento de matérias-primas agroenergéticas.
Descrição	Capacitação de equipes técnicas, voltadas para o apoio à organização produtiva dos agricultores inseridos em cadeias produtivas agroenergéticas.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	DEPROS/SDC/MAPA
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	SEPDAG/DT/SFA-ES
Coordenador Nacional da Ação	Sávio José Barros de Mendonça
Responsável pela execução da ação no nível local	Antonio Alfredo Gusella
Competências Institucionais para a execução da ação	Portaria Ministerial nº 300, de 16.06.2005, Capítulo III, Seção II, Artigo 20, Inciso I, alíneas “b”, “c”, “d”, “l”, “n”, Incisos XIII e XIV. Art. 20. Ao Serviço ou Seção de Política e Desenvolvimento Agropecuário (SEPDAG/DT-UF) compete: I - promover, orientar e acompanhar a execução de atividades relativas ao desenvolvimento rural e às políticas de crédito e investimentos públicos, em especial no que se refere a: b) cooperativismo e associativismo rural; c) pesquisa tecnológica, difusão de informações e transferência de tecnologias agropecuárias; d) assistência técnica e extensão rural; l) agroenergia; n) fomento da produção integrada, agroecológica, orgânica, agroindustrial, agroflorestal e extrativista; XIII - apoiar ações relativas a programas de agroenergia e a políticas do café, da cana-de-açúcar e do cacau; XIV - apoiar e subsidiar a participação da SFA/MAPA em comissões regionais, estaduais e municipais relacionadas às suas competências.

Os Planos de Trabalho apresentados pelas Prefeituras Municipais foram analisados pelo SEPDAG e aprovados pelo Superintendente da SFA-ES, cabendo à Caixa Econômica Federal a contratação, repasse, acompanhamento dos projetos e análise da prestação de contas. Os recursos financeiros para desenvolvimento dos projetos de desenvolvimento do setor agropecuário foram provenientes das emendas parlamentares consignadas no Orçamento Geral da União de 2008.

Trinta e sete municípios do Estado do Espírito Santo foram beneficiados com os projetos de desenvolvimento do setor agropecuário, com um total de 63 projetos aprovados e contratados, totalizando um repasse no valor de R\$15.550.711,79 conforme quadro a seguir:

Tabela 64 - Município atendidos

Contrato	Proponente	Valor
<u>261747-28</u>	Afonso Claudio	100.515,46
<u>281147-82</u>	Afonso Claudio	301.546,39
<u>260799-38</u>	Água Doce do Norte	166.000,00
<u>262101-43</u>	Água branca	176.250,00
<u>260800-69</u>	Alfredo Chaves	201.031,00
<u>260801-73</u>	Alfredo Chaves	237.220,00
<u>261686-93</u>	Alfredo Chaves	209.500,00
<u>260802-87</u>	Alto Rio Novo	178.000,00
<u>260803-91</u>	Aracruz	200.000,00
<u>260805-19</u>	Atílio Vivácqua	611.900,00
<u>260808-41</u>	Boa Esperança	150.820,00
<u>281148-96</u>	Brejetuba	280.000,00
<u>261688-10</u>	Castelo	524.950,00
<u>260810-84</u>	Divino de São Lourenço	183.000,00
<u>260811-98</u>	Divino de São Lourenço	230.000,00
<u>260812-01</u>	Domingos Martins	206.000,00
<u>261021-55</u>	Governador Lindenberg	265.000,00
<u>260816-48</u>	Guaçui	364.600,00
<u>260817-53</u>	Guaçui	165.000,00
<u>260818-67</u>	Guaçui	201.031,00
<u>261690-53</u>	Guaçui	100.515,50
<u>266375-47</u>	Guaçui	502.578,00
<u>260821-12</u>	Ibiraçu	162.000,00
<u>262103-62</u>	Irupi	201.031,00
<u>260822-26</u>	Itaguaçu	205.000,00
<u>260824-44</u>	Itarana	201.030,92
<u>260825-50</u>	Itarana	301.550,00
<u>261691-67</u>	Iúna	152.100,00
<u>260826-64</u>	João Neiva	201.850,00
<u>260827-78</u>	Laranja da Terra	260.000,00
<u>267021-87</u>	Laranja da Terra	477.000,00
<u>260828-82</u>	Marataizes	163.000,00
<u>260829-96</u>	Marechal Floriano	286.600,00
<u>260830-23</u>	Marechal Floriano	198.000,00
<u>260833-56</u>	Mucurici	165.000,00
<u>260834-60</u>	Mucurici	100.530,00
<u>260835-75</u>	Muniz Freire	210.000,00
<u>261692-71</u>	Muniz Freire	119.900,00
<u>267020-73</u>	Muniz Freire	352.000,00
<u>260836-89</u>	Muqui	364.489,46
<u>260839-10</u>	Rio Bananal	495.000,00
<u>260840-48</u>	Rio Bananal	205.000,00
<u>260841-53</u>	Rio Bananal	205.000,00
<u>260842-67</u>	Rio Novo do Sul	251.288,65
<u>261693-85</u>	Rio Novo do Sul	100.515,46
<u>260843-71</u>	Santa Leopoldina	180.000,00
<u>260844-85</u>	Santa Maria de Jetibá	261.925,06
<u>280062-54</u>	Santa Maria de Jetibá	394.000,00

<u>260845-90</u>	Santa Teresa	520.000,00
<u>260847-17</u>	São Gabriel da Palha	257.400,00
<u>260848-21</u>	São Gabriel da Palha	131.500,00
<u>261694-99</u>	São José do Calçado	180.000,00
<u>260849-35</u>	São Roque do Canaã	150.800,00
<u>280063-68</u>	São Roque do Canaã	301.546,39
<u>260852-94</u>	Vargem Alta	351.805,00
<u>260853-07</u>	Vargem Alta	170.877,00
<u>260854-11</u>	Vargem Alta	608.000,00
<u>260856-30</u>	Vila Pavão	251.750,00
<u>260857-44</u>	Vila Pavão	151.250,00
<u>260858-59</u>	Vila Pavão	202.000,00
<u>260859-63</u>	Vila Pavão	202.000,00
<u>260860-91</u>	Vila Pavão	202.000,00
<u>260861-04</u>	Vila Valerio	100.515,50
TOTAL		15.550.711,79

MUNICÍPIOS BENEFICIADOS: 37

Tabela 65 – Desempenho Financeiro

PI	ELEMENTO DESPESA	PROGRAMADO (a)	DISPONIBIL. (b)	LIQUIDADO (c)	% DESEMP. (a-b)	% DESEMP (b-c)
AAPRODUTOR	339014	0,00	905,19	905,19	0,00	100
	339033	0,00	3.250,00	3.250,00	0,00	100
	total	0,00	4.155,19	4.155,19	0,00	100

2.3.6.3. AÇÃO 2B17 – FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS DE REPASSE

Tipo	Atividade
Finalidade	Acompanhar a execução de obras e serviços oriundos de contratos de repasse, celebrados por intermédio da Caixa Econômica Federal com entidades públicas e fiscalizar o contrato de prestação de serviços firmados entre o Mapa e a CEF para operacionalização dos contratos de repasse.
Descrição	Fiscalização, acompanhamento e avaliação dos contratos executados pelas instituições responsáveis pela operacionalização dos repasses decorrentes dos projetos agropecuários a que se destinam, de forma contínua por amostragem ou denúncia.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	DEPROS/SDC/MAPA
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	SEPDAG/DT/SFA-ES
Coordenador Nacional da Ação	Mauro Vaz de Melo
Responsável pela execução da ação no nível local	Antônio Alfredo Gusella

Competências Institucionais para a execução da ação	<p>Art. 20. Ao Serviço ou Seção de Política e Desenvolvimento Agropecuário (SEPDA/DI-UF) compete:</p> <p>II - promover, orientar, estimular, controlar e fiscalizar a execução de convênios, ajustes, acordos e contratos voltados ao fomento, investimentos, desenvolvimento e educação rurais;</p> <p>IV - estimular a organização do setor agropecuário, em especial, a implantação de:</p> <p>a) cooperativas e associações;</p> <p>b) agroindústrias;</p> <p>c) empresas e produtores de sementes e mudas;</p> <p>d) prestadores de assistência técnica e extensão rural, autônomos ou não;</p> <p>e) organizações de pesquisas e promoções setoriais;</p> <p>f) estabelecimentos produtores e comerciais fertilizantes, corretivos, biofertilizantes e inoculantes;</p> <p>g) empresas que fabricam, industrializam, fracionam, manipulam, comercializam e importam produtos de uso veterinário;</p> <p>h) empresas prestadoras de serviços agrícolas e pecuários, leiloeiros e promotores de eventos;</p> <p>i) laboratórios técnicos; e</p> <p>j) empresas que fabricam e industrializam, importam e exportam agrotóxicos, seus componentes e afins.</p>
--	--

Em 2008 foram fiscalizados, por critério de amostragem, os contratos de repasse das seguintes prefeituras municipais: Alfredo Chaves, Anchieta, Iconha, Itapemirim, Nova Venécia, Pancas e Rio Novo do Sul. Essa fiscalização teve por objetivo obter informações sobre a execução dos projetos contratados, como forma de se estabelecer um planejamento de fiscalização para o próximo ano.

Tabela 66 – Desempenho Financeiro

PI	ELEMENTO DESPESA	PROGRAMADO (a)	DISPONIBIL. (b)	LIQUIDADO (c)	% DESEMP. (a-b)	% DESEMP (b-c)
FISCONTRATO	339014	1.250,00	767,44	767,44	61,40	100
		1.250,00	767,44	767,44	61,40	100

2.3.7. PROGRAMA 0393 – DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

Tabela 67 - Dados Gerais

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo Geral	Promover o uso estratégico e reduzir a vulnerabilidade do sistema de propriedade intelectual de modo a criar um ambiente de negócios que estimule a inovação, promova o crescimento e o aumento da competitividade das empresas e favoreça o desenvolvimento tecnológico, econômico e social.
Coordenador Nacional	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior *
Coordenador Estadual das ações do programa	Antonio Alfredo Gusella
Indicadores ou parâmetros utilizados	▪ Produtor atendido
Público Alvo	Pessoas físicas e jurídicas nacionais e estrangeiras que podem ser beneficiadas pelo registro, uso e comercialização da propriedade intelectual em território brasileiro.

(*) Embora a Coordenação desse programa esteja a cargo do MDIC, a Coordenação da Ação de Fomento às Indicações Geográficas de Produtos Agropecuários é exercida pelo MAPA.

2.3.7.2 - AÇÃO 2B47 - FOMENTO À INDICAÇÃO GEOGRÁFICA DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

Tipo	Atividade
Finalidade	Incrementar as cadeias produtivas agropecuárias com potencial de IG, acompanhar e monitorar os produtos agropecuários já certificados, objetivando a ampliação do rol de produtos protegidos por IG no Brasil e em outros mercados de interesse, com o conseqüente aumento da renda e do emprego nas cadeias de produção envolvidas, nas comunidades locais organizadas, bem como na defesa dos interesses do agronegócio diante das imposições do mercado internacional.
Descrição	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio a projetos de promoção, difusão e capacitação de recursos humanos (capacitação de servidores, técnicos e gestores de cooperativas, produtores rurais, representantes de entidades nacionais envolvidas com a formulação de políticas públicas de apoio ao desenvolvimento do setor produtivo); - Realização de estudos e diagnósticos de produtos agropecuários, inclusive sua inserção mercadológica; - Realização de programas de cooperação técnica com potenciais parceiros institucionais; - Orientação, promoção e acompanhamento de processos de reconhecimento de produtos agropecuários protegidos como IG; - Desenvolvimento de sistemas de informação que subsidiem e tratem as questões que envolvam a IG de produtos agropecuários; - Incremento da produção de produtos agropecuários que têm potencial de reconhecimento como IG com vistas à melhoria da qualidade destes produtos; - Auditoria das cadeias produtivas protegidas como IG.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	DEPROS/SDC/MAPA
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	SEPDAG/DT/SFA-ES
Coordenador Nacional da Ação	Bivanilda de Almeida Tápias
Responsável pela execução da ação no nível local	Antonio Alfredo Gusella
Competências Institucionais para a execução da ação	<p>Art. 20. Ao Serviço ou Seção de Política e Desenvolvimento Agropecuário (SEPDAG/DT-UF) compete:</p> <p>II - promover, orientar, estimular, controlar e fiscalizar a execução de convênios, ajustes, acordos e contratos voltados ao fomento, investimentos, desenvolvimento e educação rurais;</p> <p>IV - estimular a organização do setor agropecuário, em especial, a implantação de:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) cooperativas e associações; b) agroindústrias; c) empresas e produtores de sementes e mudas; d) prestadores de assistência técnica e extensão rural, autônomos ou não; e) organizações de pesquisas e promoções setoriais; f) estabelecimentos produtores e comerciais fertilizantes, corretivos, biofertilizantes e inoculantes; g) empresas que fabricam, industrializam, fracionam, manipulam, comercializam e importam produtos de uso veterinário; h) empresas prestadoras de serviços agrícolas e pecuários, leiloeiros e promotores de eventos; i) laboratórios técnicos; e j) empresas que fabricam e industrializam, importam e exportam agrotóxicos, seus componentes e afins.

O Fomento à Indicação Geográfica (IG) de Produtos Agropecuários tem por objetivo apoiar projetos de promoção e difusão, capacitação de recursos humanos (servidores, técnicos e gestores de cooperativas e associações, produtores rurais, representantes de entidades nacionais envolvidas com a formulação de políticas públicas de apoio ao desenvolvimento do setor produtivo), estudos e diagnósticos, programas de cooperação técnica, orientação, promoção e acompanhamento dos processos de certificação IG de produtos agropecuários; além de: desenvolvimento de sistemas de informação que subsidie e trate das questões que envolvam a IG de produtos agropecuários; Incrementar a produção de produtos agropecuários que têm potencial de reconhecimento como IG com vistas à melhoria da qualidade dos produtos agropecuários; e auditar as cadeias produtivas já certificadas com IG.

Durante o ano de 2008 promovemos a divulgação do tema “Indicações Geográficas” através de palestras, nos seguintes eventos:

Tabela 68 – Desempenho Físico

Evento	Participantes
5ª QUALICAFÉ – Feira Tecnológica do Agronegócio do Café - Venda Nova do Imigrante – ES	200
Encontro Regional de Café de Dois Córregos - SP	250
Escola Agrotécnica Federal de Machado - MG	14
20º AgroEx – São Luís – MA	890
Total	1.354

Está em execução o convênio nº 42001357200700115, no valor de R\$ 97.076,94, celebrado entre o MAPA e a Cooperativa dos Cafeicultores das Montanhas do Espírito Santo – PRONOVA, tendo por objeto o estabelecimento da Indicação Geográfica de Procedência para o Café das Montanhas do Estado do Espírito Santo, beneficiando direta e indiretamente 175 pessoas.

Tabela 69 – Desempenho Financeiro

PI	ELEMENTO DESPESA	PROGRAMADO (a)	DISPONIBIL. (b)	LIQUIDADO (c)	% DESEMP. (a-b)	% DESEMP (b-c)
INDIGRAF	339014	3.472,61	3.018,20	3.018,20	86,91	100
	339033	11.858,00	10.174,70	10.174,70	85,80	100
	TOTAL	15.330,61	13.192,90	13.192,90	86,06	100

2.3.8. PROGRAMA 0350 – DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA CAFEIEIRA

Tabela 70. Dados Gerais

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo Geral	Gerar renda e desenvolvimento em todos os elos da cadeia agroindustrial do café, promovendo o aumento de divisas e empregos.
Coordenador Nacional	Lucas Ferreira
Coordenador Estadual das ações do programa	José Umbelino Lemos Monteiro de Castro
Indicadores ou parâmetros utilizados	▪ Estoque conservado
Público Alvo	Segmentos da cadeia produtiva do café: produção, industrialização, comercialização e exportação.

2.3.8.1. AÇÃO 2825 - FUNDO DE DEFESA DA ECONOMIA CAFEIEIRA - CONSERVAÇÃO DOS ESTOQUES REGULADORES DE CAFÉ

Tipo	Atividade
Finalidade	
Descrição	
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	SEPDAG/DT/SFA-ES
Coordenador Nacional da Ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Antonio Alfredo Gusella
Competências Institucionais para a execução da ação	O estoque de café armazenado na Unidade Armazenadora de Café de Vitória, localizada no Bairro de Jardim da Penha é de 39.830 sacas de 60 kg.

2.3.9 - PROGRAMA 1442 – DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL DO AGRONEGOCIO

Tabela 71 – Dados Gerais

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo Geral	Garantir ao consumidor a identidade e qualidade dos produtos orgânicos.
Coordenador Nacional	ROGERIO PEREIRA DIAS
Coordenador Estadual das ações do programa	LUIZ GUILHERME
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público Alvo	Consumidores, pequeno e médio produtor, entidades certificadoras

2.3.9.1 – Principais Ações do Programa - Em 2008 foi realizado 02 (duas) auditorias em certificadoras e 23 auditorias em ERAS, além de treinamentos para os Fiscais envolvidos na Ação.

2.3.9.2 – Ação 4720 – APLICAÇÃO DE MECANISMO DE GARANTIA DA QUALIDADE ORGANICA

Tabela 72 – Dados Gerais

Tipo de programa	Atividade
Finalidade	Garantir ao Consumidor a identidade e a qualidade dos produtos orgânicos.
Descrição	Credenciamento, supervisão e auditoria de entidades certificadoras da produção orgânica, cadastramento e fiscalização de produtores e produtos orgânicos, supervisão e orientação dos órgãos responsáveis pelo cadastramento e fiscalização dos produtores orgânicos não certificados, fiscalização do comércio de produtos clandestinos ou falsificados, capacitação de recursos humanos para a fiscalização e auditorias, implantação e manutenção de sistema de informação sobre entidades certificadoras, produtores e produtos orgânicos.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Departamento de Sistemas de Produção e Sustentabilidade - SDC//MAPA
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	SEPDAG

Coordenador Nacional da Ação	ROGERIO PEREIRA DIAS
Responsável Técnico	ANTONIO ALFREDO GUSELLA
Competência Institucional requeridas para a execução da ação	Portaria MAPA N° 300, de 16.06.2005, Capítulo III, Seção II, Artigo 20, Inciso I, alíneas "b", "n", "o", "p", "q", Inciso IV, alíneas "a", "d", "f". Art. 20. Ao Serviço ou Seção de Política e Desenvolvimento Agropecuário (SEPDA/DT-UF) compete: I - promover, orientar e acompanhar a execução de atividades relativas ao desenvolvimento rural e às políticas de crédito e investimentos públicos, em especial no que se refere a: b) cooperativismo e associativismo rural; n) fomento da produção integrada, agroecológica, orgânica, agroindustrial, agroflorestal e extrativista; o) certificação, sustentabilidade e rastreabilidade; p) novos produtos e estímulo aos processos de agregação de valor e de agroindustrialização; q) atenção ao consumidor; IV - estimular a organização do setor agropecuário, em especial, a implantação de: a) cooperativas e associações; d) prestadores de assistência técnica e extensão rural, autônomos ou não; f) estabelecimentos produtores e comerciais fertilizantes, corretivos, biofertilizantes e inoculantes.

2.3.9.2.1 – Resultados : Considerando que a ação "Aplicação de Mecanismos de Garantia da Qualidade Orgânica" é diretamente vinculada à entrada em vigor das Instruções Normativas que compõem a regulamentação da Lei 10831, de 23/12/2003, e do Decreto 6323, de 27/12/2007, ao longo do ano de 2008, no PI Certorgan foi dado destaque para a conclusão do processo de elaboração das Instruções Normativas de Mecanismos de Garantia e Informação da Qualidade Orgânica; Processamento, Transporte e Armazenamento de Produtos Orgânicos; Produção Animal e Vegetal Orgânica, Extrativismo Sustentável Orgânico; Comissões da Produção Orgânica. Finalizamos o ano com a publicação de duas Instruções Normativas, salientando que a Instrução Normativa de Mecanismos de Garantia e Informação da Qualidade Orgânica é o instrumento normativo que irá ditar as diretrizes para a avaliação da conformidade orgânica. Dessa forma o controle das unidades de produção orgânica só se efetivará após a publicação dessa IN, que irá trazer números concretos ao indicador do PI, que é unidade controlada.

Tabela 73 – Desempenho Financeiro

PI	ELEMENTO O DESPESA	PROGRAMADO O (a)	DISPONIBIL. (b)	LIQUIDADO O (c)	% DESEMP. (a-b)	% DESEMP (b-c)
CETORGAN1	339014	4.216,65	3.760,04	3.760,04	89,17	100
	339033	9.617,00	9.381,76	9.381,76	97,55	100
	TOTAL	13.833,65	13.141,80	13.141,80	95,00	100

2.3.9.3 – Ação 8592 – DESENVOLVIMENTO E MONITORAMENTO DE SISTEMAS DE RASTREABILIDADE AGROALIMENTARES

Tabela 74– Dados Gerais

Tipo de programa	Finalístico
Finalidade	Identificar a origem de animais e de insumos utilizados ao longo de todas as fases da produção agropecuária, a forma de utilização dos insumos, a movimentação dos animais, garantindo a origem, a qualidade, conformidade, segurança e inocuidade dos alimentos, quebrando barreiras técnicas e sanitárias, proporcionando maior competitividade e acessos dos produtos brasileiros aos mercados interno e externo; assegurando a fidedignidade das atividades de registro genealógico e eventos zootécnicos.
Descrição	Identificação e escrituração da procedência dos animais, gestão da movimentação, registro de eventos zootécnicos e dos insumos utilizados no processo de produção, coordenar e fiscalizar as entidades delegadas para execução de registro genealógico das diversas raças.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	CSISBOV/SDA/MAPA
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	DT/SFA-ES
Coordenador Nacional da Ação	ROGERIO PEREIRA DIAS
Competências Institucionais para a execução da ação	Portaria MAPA N° 300, de 16.06.2005, Capítulo III, Seção II, Artigo 20, Inciso I, alíneas “b”, “n”, “o”, “p”, “q”, Inciso IV, alíneas “a”, “d”, “f”. Art. 20. Ao Serviço ou Seção de Política e Desenvolvimento Agropecuário (SEPDA/DT-UF) compete: I - promover, orientar e acompanhar a execução de atividades relativas ao desenvolvimento rural e às políticas de crédito e investimentos públicos, em especial no que se refere a: rastreabilidade;

2.3.9.3.1 – Resultados: O ano de 2008 foi atípico quanto as atividades do sistema de rastreabilidade. De acordo com as exigências do Mercado Comum Europeu, o sistema de rastreabilidade revisou seus procedimentos com prioridade aos treinamentos dos auditores e auditorias nos ERAS.

As auditorias nas certificadoras e no Frigorífico está em pendência de envio de uma equipe para treinamento e capacitação dos auditores Estaduais.

Tabela 75 – Desempenho Físico

META	PI	Produto	METAS PREVISTAS		METAS REALIZADAS		Variação do %
			FISICA	FINANCEIRA	FISICA	FINANCEIRA	
Realizar auditorias em certificadoras no ano de 2008	RASTREAB	Auditoria	02		0		-
Realizar auditorias em ERAS no ano de 2008			23		57		247

Realizar auditorias em frigorífico no ano de 2008			01		0		0
Treinamento para auditores do SISBOV no ano de 2008			0		03		0
Participar em 100% das reuniões nacionais, na área, no ano de 2008			0		06		0
Realizar reunião com os auditores do SISBOV no ano de 2008			01		01		100
Instruir e analisar 100% dos processos não conformes de auditorias no ano de 2008			0		06		0

Tabela 76 – Desempenho Financeiro

PI	ELEMENTO DESPESA	PROGRAMADO (a)	DISPONIBIL. (b)	LIQUIDADO (c)	% DESEMP. (a-b)	% DESEMP (b-c)
RASTREAB1	339014	14.077,45	9.351,83	9.351,83	66,43	100
	339030	5.700,00	5.133,34	5.133,34	90,06	100
	339033	16.950,00	20.950,00	20.950,00	123,60	100
	339036	9.882,03	5.494,67	5.494,67	55,60	100
	339039	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0
	449052	2.000,00		0,00	0,00	0
	TOTAL	49.609,48	40.929,84	40.929,84	82,50	100

2.3.10 – 0750 - PROGRAMA 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO

Tabela 77 – Dados Gerais

Tipo de programa	Apoio
Objetivo Geral	Prover as unidades da SFA-ES dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Coordenador Estadual do programa	JOSE ARNALDO DE ALENCAR
Indicadores ou parâmetros utilizados	Não informado no SIPLAN
Público Alvo	Servidores, fornecedores, área técnica, Órgãos Públicos,

2.3.10.1 Principais Ações do Programa – Para a execução deste programa foram desenvolvidas ações objetivando promover a SFA/ES de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos, tais como: Realização de Pregões para compra de material e contratação de serviços, Pagamento de fornecedores, Aquisição de material e contratação de serviços com dispensa de licitação, Fiscalização de Contratos Administrativos, Cadastramento de Aposentados e Pensionistas da SFA-ES, Cadastramento de Servidores no Plano de Saúde, Concessão de Aposentadoria, Concessão de Pensão, Autuação de Processos, Controle de Veículos, Pagamento de Diárias e Passagens aéreas.

2.3.10.2- Ação 4716 – Operações dos Serviços Administrativos da SFA-ES

Tabela 78 – Dados Gerais da Ação

Tipo de programa	Atividade
Finalidade	Constituir um centro de custo administrativo da SFA ES, integrante do Orçamento da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.
Descrição	Atendimento dos custos dos serviços administrativos, quando os mesmo não puderem ser apropriados aos programas e ações finalísticas.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração
Unidades Executoras	Superintendências Federais de Agricultura e demais unidades descentralizadas nos Estados da Federação.
Área Responsável pela Execução	GAB E SAD/SFA-ES
Coordenador Nacional da Ação	LUIZ CHAGURI NETO
Coordenador Estadual da Ação a nível local	LUIZ GUILHERME BARBOSA (Interino 01/01/2008 a 09/10/2008) JOSE ARNALDO DE ALENCAR (A partir de 10/10/2008)
Competências Institucionais para a execução da ação	Portaria MAPA Nº 300 de 16/06/2005, Capítulo III, Seção III, Art. 29, inciso I - promover e coordenar a execução das atividades de administração geral e processamento da execução orçamentária e financeira dos recursos alocados.

2.3.10.2.1 – Resultados – O Serviço de Apoio Administrativo em 2008, implementou algumas ações com o objetivo de sanar entraves que refletia nos resultados das ações, como a designação de servidores para a fiscalização e acompanhamento dos contratos administrativos, elaboração do Plano Operativo do PI MANUTES, instrumento para aferir o desempenho de todas as ações da área Administrativa; remanejamento de servidores de diversos setores da área, para sanar entraves com a deficiência de pessoal administrativos nos setores de maior volume de serviço, como o Setor de Atividades Gerais. Mesmo com carência de servidores administrativos o Serviço de Apoio Administrativos, através de seus Setores conseguiu êxito nas realizações de suas ações as quais destacamos por setor:

Tabela 79 – Produtos

PI- MANUT		
Área de Apoio Administrativo	Unidade	Quantidade
SETOR DE ATIVIDADES GERAIS		
Treinamento Área Material	Pessoa	2
Treinamento Área Licitações e Afins	Pessoa	0
Treinam.Área Convênios e contratos	Pessoa	0
Treinamento Área de Transporte	Pessoa	0
Treinamento Área de Protocolo	Pessoa	0
Manutenção da SFA/ES	Contrato /	25

	Aditivo	
Manutenção Preventiva Frota Veículos	veículo	20
Licenciamento de Veículos	Unidade / Veículo	7
Realização de Pregão Eletrônico	Unidade	12
Contração por Inexigibilidade	Unidade	19
Contração por dispensa	unidade	19
Contratação Postos Abastecimento	unidade	7
Elaboração do PAAV	documento	0
Expedição de Malotes	unidade	600
Expedição de cartas simples	autuação	14.873
Expedição de sedex	unidade	515
Expedição de AR	unidade	2.121
Autuação de Processos Administrativo	unidade	36.627
Inventário dos Mat. Almoxarifado	unidade	0
Inventário dos bens móveis	unidade	1
Processos de Alienação de Bens	unidade	0
Requisições de Material Recebidas	unidade	149
Requisição atendida	unidade	121
Recebimento de Relatório Fiscalização de contratos	unidade	124
Reunião com a Equipe	unidade	6
SETOR ORÇAMENTARIO E FINANCEIRO		
Emissão de Ordem Bancaria - OB	Unidade	1.410
Emissão de Empenho	Unidade	396
Emissão de Guia DARF	Unidade	247
Emissão de Guia Prev. Social	Unidade	9
Cadastro SICAF	Unidade	165
Renovação SICAF	Unidade	317
Emissão Guia Previdência	Unidade	124
Pagamento de PCDP (diária)	Unidade	1.015
Pagamento de Auxílio Funeral	Unidade	12
Recursos Humanos – O Setor não encaminhou em tempo hábil os dados referente ao mês de dezembro/2008.		
Treina. na área Gestão Administrativa	Servidor	36
Treinamento área de RH	Servidor	5
Concessão Licença-Maternidade	Servidor	1
Concessão de Auxílio-Funeral	Servidor	9
Concessão de Pensão	Servidor	6
Concessão Aposentadorias	Servidor	4
Concessão de licença médica	Servidor	291
Realização de perícia médica	pericia	60
Concessão de Licença Assiduidade	licença	25
Concessão de abono permanência	abono	11
Concessão de adicional de Insalubridade	adicional	1
reunião com a equipe interna	reunião	2
Reversão de aposentadoria	aposenta	1
Concessão Auxílio creche	nº	1
Inclusão no Plano de saúde	nº	9
Exclusão no Plano de Saúde	nº	9
Recadastramento de aposentados	aposentado	99

Recadastramento de pensionistas	pensionista	142
Emissão BLP	boletim	33
Recadastramento Auxílio transporte	Servidor	121
Nº processos recebidos	unidade	557

2.3.10.2.2 – Desempenho Financeiro: Para garantir a manutenção e conseqüentemente dar o devido apoio às ações finalísticas desta SFA, foi programado para o exercício de 2008 o valor de R\$ 929.276,38 (novecentos e vinte e nove mil duzentos e setenta e seis reais e trinta e oito centavos). A execução dos recursos financeira foi de R\$ 912.892,74 (novecentos e doze mil oitocentos e noventa e dois reais e setenta e quatro centavos) correspondendo a um desempenho de 98,2%, conforme quadro abaixo.

Tabela 80 - Desempenho Financeiro

PI	ELEMENTO DESPESA	PROGRAMA DO (a)	DISPONIBIL. (b)	LIQUIDADO (c)	% DESEMP. (a-b)	% DESEMP (b-c)
MANUTENÇÃO	449052	0,00	6.000,00	6.000,00	0,00	100
SUBTOTAL		0,00	6.000,00	6.000,00	0,00	100
CAPACITA	339014	2.683,08	1.843,14	1.843,14	68,69	100
	339033	10.188,00	10.188,00	10.188,00	100,00	100
	SUBTOTAL	12.871,08	12.031,14	12.031,14	93,47	100
AGE	339014	834,75	311,81	311,81	37,35	100
	339033	3.100,00	3.100,00	3.100,00	100,00	100
	SUBTOTAL	3.934,75	3.411,81	3.411,81	86,71	100
MANUTES	339014	31.844,97	22.197,36	22.194,86	69,70	99,99
	339030	85.921,32	61.796,89	61.222,59	71,92	99,07
	339033	35.591,52	29.881,90	29.881,90	83,96	100
	339036	347,00	347,03	347,03	100,01	100
	339037	95.175,00	95.175,00	95.175,00	100,00	100
	339039	667.062,74	678.765,47	657.527,78	101,75	96,87
	339092	0,00	9.380,24	9.380,24	0,00	100
	339093	12.437,18	0,00	0,00	0,00	0
	339139	6.000,00	15.720,39	15.720,39	262,01	100
	Subtotal	934.379,73	913.264,28	891.449,79	102,31	97,61
	TOTAL	951.185,56	934.707,23	912.892,74	101,76	102,39

2.4 – Desempenho Operacional

PROGRAMA 0356 – SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS –

1.1 - INSPEÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS VEGETAL, esta Superintendência possui 250 estabelecimentos e 835 produtos registrados no Sistema SIPE. Em relação meta de Vistoria de Estabelecimentos Produtores, tivemos um desempenho de 90% do programado em relação ao executado, já o desempenho da meta Fiscalização/Inspeção de Estabelecimentos foi de 103,06%, do programado em relação ao executado, resultado dos esforços da equipe, demonstrado no segundo semestre.

1.1.1 – Indicadores

Descrição meta: INSPEÇÃO DE ESTABELECIMENTOS PRODUTORES DE BEBIDAS COM REGISTRO NA SFA-ES	
INDICADORES	
Eficácia	Efetividade
Nº de Estabelecimentos Inspeccionados em relação ao estimado	Relação percentual entre o nº de fiscalizações realizadas pelo total de estabelecimentos registrados na SFA-ES. NIR/NER = 259/250* = 103,06 %. *Estabelecimentos produtores de bebidas e vinagres, registrados no sistema SIPE.
Relação percentual entre o nº de Inspeção realizada pelo nº de Inspeções programadas em 2008. (IR 2008 : IP 2008) . 100 (259/250) 100 % = 103,06 %	
Descrição da Meta: FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	
Eficácia	Efetividade
Relação percentual entre o nº de produtos fiscalizados pela quantidade programada em 2008. (IR 2008 : IP 2008) . 100 (69/120) . 100 % = 57,5%	Relação percentual entre a quantidade de produtos não conformes e o nº de fiscalizações com coletas de amostras realizadas. VR = (FCAR : QPFP) . 100 (42/69) . 100 = 60,86% Ou seja, 39,14% dos produtos inspeccionados estavam dentro dos padrões de conformidade estabelecidos pelo MAPA.

1.2 - INSPEÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL destacamos a inspeção em estabelecimentos de leite e derivados, onde 99,33% estavam dentro dos padrões sanitários; Inspeção em Estabelecimentos de Pescados, onde registramos que 99,7% dos produtos inspeccionados estavam dentro dos padrões sanitários; Inspeção no Abate de Bovinos 99,74 dos animais abatidos estavam conformes; Inspeção no Abate de Aves nas Industrias, 96,4% das amostras de produtos de origem animal coletas estavam dentro dos padrões de conformidade. Esta ação teve um desempenho financeiro de 84,16%, tendo em vista a não descentralização de credito programado no elemento 3390-39 (serviços de terceiros) pela coordenação.

1.2.1 – Indicadores

INDICADORES	
<i>Eficácia</i>	<i>Efetividade</i>
Descrição da Meta: INSPEÇÃO EM ESTABELECIMENTOS DE LEITE E DERIVADOS	
<i>Não temos como programar pois trabalhamos em função da demanda do mercado.</i>	% de leite e derivados dos Estabelecimentos com SIF dentro dos padrões sanitários.
	$VR = (QI / QC).100$ $VR = 306.769.866/206.214 * 100 = 0,67$ <i>Dos produtos inspecionados 99,33 estavam dentro dos padrões sanitários.</i>
Descrição da Meta: INSPEÇÃO EM ESTABELECIMENTOS DE PESCADOS	
	% de pescados inspecionados nas indústrias dentro dos padrões sanitários.
	$VR = (IR / QC).$ $VR = 7.078.214/21.235$ $VR = 0,30\%$ <i>ou seja 99,7% dos produtos inspecionados estavam dentro dos padrões sanitários.</i>
Descrição Meta: INSPEÇÃO EM ABATE DE BOVINO	
	% de produto dentro dos padrões de conformidade.
	<i>percentual entre o nº de cabeças inspecionadas em relação ao nº cabeças condenadas.</i> $VR = (CI/CC). =$ $VR = 202.492/2.524$ $VR = 1,79\%$ 99,74% dos animais abatidos estavam dentro das conformidades.
Descrição Meta: INSPEÇÃO NO ABATE DE AVES NAS INDÚSTRIAS	
	% de aves abatidas e inspecionados nas indústrias dentro dos padrões sanitários.
	$VR = (QI / QC).$ $VR = 7.487.210/19.717$ $VR = 0,26\%$ 99,74% das aves abatidas estavam dentro dos padrões sanitários.
Descrição Meta: Coleta de amostras de produtos de origem animal para verificação da conformidade, durante o ano de 2008.	
	% de amostras de produtos de origem animal dentro dos padrões de conformidade
	<i>Relação percentual entre o nº de amostras fora do padrão em 2008 em relação ao nº de amostras coletas.</i> $VR = (AFP/AC) = 416/15 =$ $VR = 96,4\%$ das amostras de produtos de origem animal coletadas estavam dentro dos padrões de conformidade.

1.3 - PADRONIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E INSPEÇÃO DE PRODUTOS VEGETAIS, tivemos um desempenho de 81,1 % do programado em relação ao estimado. A taxa de conformidade de produtos foi de 75%, ocorrendo uma variação de 10% a menor em relação à 2007. Foram fiscalizados/inspecionados 272.267 toneladas de produtos vegetais padronizados, representando 92,68 % em relação ao total esperado. Para a execução das metas, o desempenho financeiro foi de 100%.

1.3.1 - Indicadores

Indicadores	
Eficácia	Efetividade
Descrição da Meta: Fiscalização em Estabelecimentos e em Postos de Classificação	
Nº de Estabelecimentos Fiscalizados em relação ao estimado	Percentual de produtos que se encontram dentro dos padrões de qualidade
Relação percentual entre o nº de fiscalizações realizada pelo nº de fiscalizações programadas em 2008. (FR 2008 : FP 2008) * 100 = (150/185) *100 = 81,1%	Nº de amostra em conformidade pelo total de amostras classificadas. AC/TAC 24/32*100 = 75,0%

1.4 - FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COM ORGANISMO GENETICAMENTE MODIFICADOS, a SFA-ES não realizou ações, foi treinado apenas um Fiscal Federal Agropecuário.

1.5 - CONTROLE DE RESÍDUOS E CONTAMINANTES EM PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAS E VEGETAL, foram realizadas 64 análises em produtos de origem animal e vegetal, sendo o maior numero de colheita foi na ação do mamão no norte do Estado, tendo um desempenho financeiro de 92,33% do programado em relação ao executado.

Para este Programa podemos concluir que apesar dos entraves apresentados, os resultados foram satisfatórios.

1.5.1 - Indicadores

Indicadores
Eficácia
Descrição da Meta: Controle de Residuo e contaminantes em produtos de origem vegetal e animal
Nº de Análise realizada em relação ao estimado
Relação percentual entre o nº de análise realizada pelo nº de análise programadas em 2008. (FR 2008 : FP 2008) * 100 = (64/64) *100 = 100%

2 – SEGURANÇA NA SANIDADE AGROPECUARIA

2.1 - VIGILANCIA E FISCALIZAÇÃO DE TRANSITO INTERESTADUAL DE VEGETAIS E SEUS PRODUTOS - grande parte das metas desta ação estão voltadas para a supervisão das ações delegadas ao IDAF/ES, que teve um desempenho de 40% do programado em relação ao executado, assim como a reestruturação de barreiras fitossanitárias que teve um desempenho de 30% do programado em relação ao executado. Em relação ao desempenho financeiro tivemos um resultado de 70,10%, tendo em vista que os valores programados não foram atendidos na integra, resultando na diferença de 29,9% a menor.

2.1.1 - Indicadores

Indicadores
Eficácia
Descrição da Meta: Vigilância e Fiscalização do Transito Interestadual de Vegetais e seus Produtos Nacionais
Nº de Supervisões realizadas em relação ao programado.
Relação percentual entre o nº de supervisoes realizada pelo nº de supervisões programadas em 2008. (FR 2008 : FP 2008) * 100 = (02/05) *100 = 40%

2.2 – VIGILANCIA E FISCALIZAÇÃO DE TRANSITO INTERESTADUAL DE ANIMAIS SEUS PRODUTOS E INSUMOS - Esta ação teve como meta realizar 13 supervisões técnicas de ações delegadas ao IDAF em 2008, obtendo um resultado de 12 supervisões, tendo um percentual de desempenho positivo de 92,3% . O desempenho financeiro foi de 99,21 %, tendo em vista que foram programados valores para serviço de terceiro pessoa física e jurídica, não havendo descentralização dos valores.

2.2.1 - Indicadores

ATRIBUTOS	EFICACIA
Descrição	Relação percentual entre o número de supervisões realizadas (SR) e o número de supervisões programadas (SP) em 2008
Fórmula de cálculo:	$(SR2008 / SP2008) \times 100$ $(12/13) \times 100 = 92,3\%$

2.3 – VIGILANCIA E FISCALIZAÇÃO DO TRANSITO INTERNACIONAL DE ANIMAIS E SEUS PRODUTOS - O desempenho desta ação foi focado na fiscalização/inspeção de produtos, sendo previstas 579 fiscalizações e realizadas 793 ou seja 136,96% de desempenho. O indicador de efetividade mostra que 98.99% dos produtos de origem animal e seus subprodutos inspecionados estavam de acordo com as normas vigentes. Destacamos o desempenho da importação da área animal que gerou um valor FOB de US\$83.809.436,00 e na exportação foi gerado um valor US\$ 140.532.178,00. Em relação ao desempenho financeiro o desempenho foi de 96,01% do valor descentralizado em relação ao executado.

2.3.1 - Indicadores

Indicador	
Economicidade	Efetividade
Descrição da Meta: Inspeção/Fiscalização do Trânsito Internacional de Animais, seus Produtos e Subprodutos	
Custo com a Fiscalização do Transito Internacional de Produtos de Animal e seus Derivados em relação ao ano anterior	Índice de produtos em desacordo com a legislação sanitária brasileira impedida de serem internalizados pelos portos do Espírito Santo no ano de 2008.
Variação Absoluta do custo realizado de 2008 pelo custo realizado em 2007 CR 2008-CR2007 = VA = 5.915,19 - 18.795,10 VA= R\$ - 12.879,91 $VR = (CR2008 - CR2007) / CR2007 \times 100$ $VR = (5.915,19 - 18.795,10) / 18.795,10 \times 100$ VR= -68,58%	$VR = TO/IR \times 100$ $8/793 \times 100$ 1,009% 98,99% dos produtos de origem animal e seus subprodutos, inspecionados pelo MAPA estavam de acordo com as normas vigentes.

2.4 – VIGILANCIA E FISCALIZAÇÃO DE TRANSITO INTERNACIONAL DE VEGETAIS SEUS PRODUTOS E INSUMOS - Para o desenvolvimento desta ação a SFA-ES conta com 2(duas) Unidades de Vigilância Agropecuária, sendo estas localizadas no Município de Linhares e outra no Porto de Capuaba em Vila Velha. Os indicadores mostram que em relação a custo de uma fiscalização houve uma redução de 2008 em relação à 2007 de 35%. Em relação ao desempenho das metas físicas destacamos o indicador e

efetividade, demonstrando que 99,99% dos produtos de origem vegetal, bebidas e vinagres inspecionados se encontravam em conformidade com a legislação internacional.

2.4.1 - Indicadores

Meta: Inspeção/Fiscalização do Trânsito Internacional de Vegetais, seus Produtos e Subprodutos.	
Indicador	
Economicidade	Efetividade
<i>Custo com a Fiscalização do Trânsito Internacional de Produtos de Origem Vegetal, e Bebidas e Vinagres.</i>	<i>% de produtos de origem vegetal, bebidas e vinagres inspecionados e dentro dos padrões de conformidade da legislação internacional</i>
Variação Absoluta do custo realizado de 2007 pelo custo realizado em 2008 CR 2008 – CR2007 = 20.767,91 - 58.704,04= R\$ -37.936,13 Variação % do custo realizado de 2007 para 2008 $[(CR\ 2008 : CR2007)].100$ $(20.767,91-58.704,04)-1.100 :$ $VR = -3793713$	$VR=100\%$ $VR=TO/IR*100$ $VR=12/23.488$ $VR= 0,0005$ <i>Ou seja</i> <i>99,9995% dos produtos de origem vegetal, bebidas e vinagres inspecionados se encontravam dentro dos padrões de conformidade com a legislação internacional.</i>

Os resultados do comércio internacional de produtos agropecuários, foram considerados positivos do ponto de vista do valor FOB demonstrado. Na UVAGRO/VITORIA foi registrado na importação de vegetais, seus produtos, resíduos de valor econômico, fertilizantes e bebidas o valor FOB US\$ 913.821.127,92 e na exportação de produtos e subprodutos vegetais foi registrado o valor FOB US\$ 1.685.349.939,00.

2.5 – ERRADICAÇÃO DA FEBRE AFTOSA – Foram executadas ações voltadas para a sanidade da bovinocultura, cujo desempenho da meta fiscalização das ações delegadas ao IDAF 108%, garantindo a eficácia do desempenho. Em relação ao desempenho financeiro foi utilizado 100% dos recursos.

2.5.1 - Indicadores

Atributo	Indicadores
	Eficácia
Descrição: Realizar fiscalizações das ações de defesa sanitária animal	% Fiscalizações
<i>Unidade de Medida</i>	FISCALIZAÇÃO
<i>Índice de Referência</i>	PERCENTUAL
<i>Fonte</i>	S.F.A
FORMULA	Relação percentual entre o nº de fiscalizações realizadas pelo nº de fiscalizações programadas em 2008. $(FR\ 2008 : FP\ 2008) . 100$ $(29/30) . 100 \% = 96\%$

2.6 – PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DAS DOENÇAS DOS ANIMAIS – Esta ação foi focada em várias sub ações como o desenvolvimento da avicultura; prevenção, controle e erradicação das doenças da equideocultura da ovinocaprinocultura da criação de pequenos e médios animais, cujos indicadores mostram a eficácia dos

resultados, garantindo assim o controle da sanidade animal no Estado. Esta ação foi custeada pelo PI PCEANIMAL, cujo desempenho financeiro foi de 96,58%.

2.6.1 – Indicadores

DEFESA SANITARIA ANIMAL	
Atributo	Indicadores
	Eficácia
Descrição: Fiscalizar atividades de defesa sanitária animal	% de Fiscalizações
Relação percentual entre o nº de fiscalizações realizada pelo nº de fiscalizações programadas em 2008. $(FR\ 2008 : FP\ 2008) \cdot 100$ $(42/40) \cdot 100\% = 95,5\%$	
Fiscalização das ações delegadas ao IDAF nas atividades relativos ao Desenvolvimento da Avicultura	
Atributo	Indicadores
	Eficácia
Descrição: Fiscalizar atividades de defesa sanitária animal	% de Fiscalizações
Relação percentual entre o nº de fiscalizações realizada pelo nº de fiscalizações programadas em 2008.. $(FR\ 2008 : FP\ 2008) \cdot 100$ $(42/40) \cdot 100\% = 105\%$	
DESENVOLVIMENTO DA CAPRINOCULTURA, DA EQUÍDEOCULTURA E DA OVINOCULTURA	
Atributo	Indicadores
	Eficácia
Descrição: Fiscalização em laboratórios credenciados para realizar exame de AIE	% de Laboratórios Fiscalizações
<i>FORMULA</i>	Relação percentual entre o nº de fiscalizações realizadas em 2008 pelo nº de fiscalizações programadas em 2008. $(FR\ 2008 : FP\ 2008) \cdot 100$ $(19/20) \cdot 100\% = 95\%$
DESENVOLVIMENTO DA SUÍDEOCULTURA (Esta ação é de execução indireta, esta sob o controle do IDAF, cabendo a SFA a supervisão).	
Atributo	Indicadores
	Eficácia
Descrição: Fiscalização das ações de defesa sanitária animal delegadas ao IDFA	% de Fiscalizações
<i>FORMULA</i>	Relação percentual entre o nº de fiscalizações realizadas em 2008 pelo nº de fiscalizações programadas em 2008. $(FR\ 2008 : FP\ 2008) \cdot 100$ $(10/10) \cdot 100\% = 100\%$
DESENVOLVIMENTO DA AQUICULTURA – (Esta ação é de execução indireta, esta sob o controle do IDAF, cabendo a SFA a supervisão).	
Atributo	Indicadores
	Eficácia
Descrição: Fiscalização das ações de defesa sanitária animal delegadas ao IDFA	% de Fiscalizações
<i>FORMULA</i>	Relação percentual entre o nº de fiscalizações realizadas em 2008 pelo nº de fiscalizações programadas em 2008. $(FR\ 2008 : FP\ 2008) \cdot 100 - (05/05) \cdot 100\% = 100\%$

2.6 – PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DE PRAGA DOS VEGETAIS

2.6.1 - Indicadores

ATRIBUTOS	Supervisão do controle do Mosaico e Meleira	
	EFICACIA	
Descrição:	Relação percentual entre o número de supervisões realizadas (IR) e o número de supervisões programadas (IP) em 2008	
Fórmula de cálculo:	de	$(IR2008 / IP2008) * 100$ $05/05 * 100 = 100\%$
Supervisão do monitoramento das Mosca-das-frutas		
ATRIBUTO	EFICÁCIA	
	Relação percentual entre o número de supervisões realizadas (IR) e o número de supervisões programadas (IP) em 2008	
Descrição:		
Fórmula de cálculo:	de	$(IR2008 / IP2008) * 100 = 01/12 * 100 = 8.33\%$
PREVENÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS NA FRUTICULTURA		
ATRIBUTOS	EFICACIA	
Descrição:	Relação percentual entre o número de inspeções realizadas (IR) e o número de inspeções programadas (IP) em 2008	
Fórmula de cálculo:	de	$(IR2008 / IP2008) * 100$ $10/10 * 100 = 100\%$
SUPERVISAO DO LEVANTAMENTO DA SIGATOKA NEGRA (PI: SIGATOKA)		
ATRIBUTO	EFICÁCIA	
Descrição:	Relação percentual entre o número de ações de supervisão realizadas (SR) e o número de ações de supervisão programadas (SP) em 2008	
Fórmula de cálculo:	de	$(SR2008 / SP2008) * 100$ $(1/4) * 100 = 25\%$

2.8 – PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO SANITARIA EM DEFESA AGROPECUARIA – Esta ação não foi implementada no Estado, a SFA-ES designou um Fiscal Federal Agropecuário para participar de 1(uma) reunião em São Paulo, gerando um custo de R\$ 5.589, 32 (cinco mil quinhentos e oitenta e nove reais e trinta e dois centavos).

3 – QUALIDADE DE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUARIOS

3.1 – FISCALIZAÇÃO DE MATERIAL GENETICO ANIMAL – INCUBATORIOAVICOLAS – Através dos indicadores podemos verificar que o desempenho da meta foi apenas de 60%, não sendo atingida na sua totalidade em razão de 01 estabelecimento estar desativado e a SFA contar com apenas 2 Fiscais Federais Agropecuários para atuarem nesta ação e outras que exigem maior prioridade. Os recursos foram custeados pelo PI FISCGENE e o desempenho financeiro desta ação foi de 100%.

3.1.1 - Indicadores

ATRIBUTOS	INDICADORES	
	EFICACIA	EFETIVIDADE
Descrição: Fiscalização de Material Genético animal – Incubatórios Avícolas	Relação percentual entre o número de fiscalização realizada (FR e o número de fiscalização programada (FP) em 2008.	
Fórmula de cálculo:	$(FR2008 / FP2008) * 100$ $4/6 * 100 = 66,6\%$	
Descrição: Material Genético Animal em conformidade com as normas de produção comercialização.	Relação percentual entre o número de fiscalização realizada (FR e o número de fiscalização programada (FP) em 2008.	Relação entre o numero de estabelecimentos fiscalizados pelo numero de estabelecimentos em conformidade x100
Fórmula de cálculo:	$(FR2008 / FP2008) * 100$ $6/10 * 100 = 60\%$	$6/6 * 100 = 100$

3.2 – FISCALIZAÇÃO DE INSUMOS DESTINADOS A ALIMENTAÇÃO ANIMAL - Para esta ação a SFA-ES possui 38 estabelecimentos fabricantes e aproximadamente 430 comerciantes registrados. Os indicadores mostram o desempenho das ações de fiscalização de estabelecimentos fabricantes de 73,3%. Em relação a amostragem de produtos, foram colhidas 100% das amostras para verificação da conformidade dos alimentos quanto aos níveis garantidos. Em relação a meta colheita de ração para ruminantes, conforme sorteio de Eps efetuado pelo CPAA, para verificar presença de proteína de origem animal, foram colhidas 37,5% das amostras. O baixo desempenho se deu em razão do cancelamento da produção da ração por força da paralisação de linhas determinada pelo IN 04. As despesas dessa ação foram custeadas pelo PI FISCINAM, que teve um desempenho financeiro de 83,79% do valor programado em relação ao executado.

3.2.1 - Indicadores

INDICADORES	
EFICIENCIA	EFICACIA
Descrição: Fiscalizações em Estabelecimentos Produtores de Alimentos para Animais	
	Relação percentual entre o número de fiscalização realizada (FR e o número de fiscalização programada (FP) em 2008.
Fórmula de cálculo:	$(FR2008 / FP2008) * 100$ $44/60 * 100 = 73,3\%$
Descrição: Fiscalizações em Estabelecimentos Comerciais Alimentos para Animais	
	Relação percentual entre o número de fiscalização realizada (FR e o número de fiscalização programada (FP) em 2007.
Fórmula de cálculo:	$(FR2008 / FP2008) * 100$ $60/100 * 100 = 60\%$
METAS	
Descrição: Colheitar 100% das amostras de alimentos para animais, conforme sorteio de Eps efetuado pelo CPAA, para verificação da conformidade.	Relação percentual entre o número de colheita realizada (FR e o número de fiscalização programada (FP) em 2007).
Fórmula de cálculo:	$(CR2008 / CP2008) * 100$ $60/60 * 100 = 100\%$
Descrição: Colher 100% das amostras de rações para ruminantes, conforme sorteio de Eps efetuado pelo CPAA, para verificar presença de proteína de origem animal.	Relação percentual entre o número de colheita realizada (FR e o número de fiscalização programada (FP) em 2007.
Fórmula de cálculo:	$(CR2008 / CP2008) * 100$ $32/12 * 100 = 37,5\%$

3.3– FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS DE USO VETERINÁRIO – Para a meta fiscalização de estabelecimento produtor o desempenho foi de 100% e a meta fiscalização em estabelecimentos comerciais foi de 75%, o atingimento da meta foi bom, devido a grande demanda de serviço do setor que conta apenas com dois fiscais para a execução deste e de outros Programas inerentes à área.

As despesas foram custeadas pelo PI FISPROVET que teve um desempenho financeiro de 84,04% do disponibilizado em relação ao executado.

3.3.1 – Indicadores

ATRIBUTOS	INDICADORES	
	EFICACIA	EFETIVIDADE
Descrição:	Relação percentual entre o número de fiscalização realizada (FR)e o número de fiscalização programada (FP) em 2008. (FR2008 / FP2008)*100	Relação entre o numero de estabelecimentos fabricantes de produtos de uso veterinário e de embelezamento animal, registrados e fiscalizados pelo numero de estabelecimentos em conformidade.
Fórmula de cálculo:	$108/140 \times 100 = 77,14$	$2/2 \times 100 = 100\%$

3.4– FISCALIZAÇÃO DE FERTILIZANTES, CORRETIVOS E INOCULANTES – Para o desempenho desta ação destacamos as principais metas que garantiram a qualidade dos insumos ofertados no mercado, como a fiscalização de estabelecimento produtor de fertilizantes e corretivos com desempenho da meta de 94,9%, já a meta fiscalização de Estabelecimentos Comerciais obteve um desempenho de 225%, esse aumento foi em razão da intensificação na fiscalização de produtos oriundos de outros Estado, com a finalidade de se averiguar a conformidade dos produtos, onde constatamos durante as ações de fiscalização a presença de produtos fora da conformidade, razão pela qual tivemos que intensificar nossas ações. O desempenho financeiro desta ação foi de 99,37% sendo este custeado pela PI FISFECOL.

3.4.1 - Indicador

EFICACIA
Descrição: Fiscalização de Estabelecimento Produtor de Fertilizante e Corretivo
Relação percentual entre o número de fiscalização realizada (FR e o número de fiscalização programada (FP) em 2008. (FR2008 / FP2008)*100 = $112/118 \times 100 = 94,9\%$
Descrição: Fiscalização em Estabelecimentos Comerciais (FR2008 / FP2008)*100 = $135/60 \times 100 = 225\%$

3.5 – FISCALIZAÇÃO DE SEMENTES E MUDAS – O resultado obtido no indicador desta ação foi de 85,25%, ocorrido em razão da falta de contratos administrativos com Postos de fornecimento de Combustível, no primeiro semestre de 2008, impedindo o abastecimento dos veículos das Unidades Regionais de Cachoeiro de Itapemirim, Venda Nova do Imigrante e Colatina. As ações se intensificaram a partir do Julho de 2008. Apesar das dificuldades esta ação obteve um resultado positivo, em razão da dedicação e esforço da equipe. O desempenho financeiro foi de 98,15% sendo este custeado pelo PI FISCALSEM1.

3.5.1 - Indicador

ATRIBUTOS	INDICADORES	
	EFICACIA	EFETIVIDADE
Descrição:	Relação percentual entre o número de fiscalização realizada (FR)e o número de fiscalização programada (FP) em 2008. (FR2008 / FP2008)*100	
Fórmula de cálculo:	$890 \text{ (FR2008)} / 1044 \text{ (FP2008)} \times 100 = 85,25\%$	

3.6 – FISCALIZAÇÃO DE AGROTOXICOS E AFINS – Esta ação obteve resultado satisfatório em relação a Fiscalização de empresas credenciadas pela SFA-ES, apenas em relação a Fiscalização de Tratamento fitossanitário com fins quarentenários no trânsito internacional a fiscalização foi prejudicada em razão do fiscal envolvido na ação, estar participando da equipe de processos administrativo disciplinar. O desempenho financeiro foi 100%, sendo este custeado pelo PI FISAGROTOX.

3.6.1 - Indicadores

ATRIBUTOS	EFICACIA	EFETIVIDADE
Descrição Fiscalização em empresas credenciadas no MAPA para a realização de tratamento fitossanitários no trânsito internacional de vegetais e seus produtos, subprodutos e embalagem de madeira	Relação percentual entre o número de fiscalização realizada (FR) e o número de fiscalização programada (FP) em 2008.	Relação percentual entre o número de estabelecimentos credenciados fiscalizados pelo número de estabelecimentos em conformidade.
Fórmula de cálculo:	$FR2008/FP2008*100$ $10/10*100 = 100\%$	$890/890*100 = 100\%$
Descrição: Fiscalização de Agrotóxicos		Relação entre a quantidade (em toneladas) de agrotóxicos dentro dos padrões e a quantidade total analisada no ano, indicada em percentual.

3.7 – FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS PECUARIOS - As metas não foram programadas em razão das 2 (duas) entidades SIMENTAL e SIMBRASIL, terem sido auditadas em 2007. Os recursos foram utilizados objetivando atender deslocamento dos Fiscais Federais Agropecuários, envolvidos nas ações, a participarem de treinamento fora do Estado. O desempenho financeiro foi de 99,87% custeado pelo PI FISCALPEC.

4 – APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGROPECUARIO -

4.1 – APOIO A PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGROPECUARIO –

Esta ação teve seu desempenho voltado para análise e aprovação dos Planos de Trabalho propostos através das Emendas Parlamentares, apresentados pelas Prefeituras Municipais, no exercício de 2008. No exercício foram analisados, aprovados e contratados 63 projetos, beneficiando 37 municípios do Estado. Para a execução dessa ação foi descentralizado recursos no PI AAPRODUTOR que teve um desempenho financeiro de 100%.

4.2 – FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS E REPASSE – Em 2008 foram fiscalizados 07 (sete) municípios, por critério de amostragem, objetivando coletar informações sobre a execução dos projetos contratados. O desempenho financeiro foi de 100%, sendo que as despesas foram custeadas pelo PI FISCONTRATO objetivando cobrir o deslocamento dos servidores para realizar tal fiscalização.

5 – DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL – A gestão deste programa está a cargo do MDIC, cabendo ao MAPA a ação de fomento a indicação Geográfica de Produtos Agropecuários, cuja coordenação está no Departamento de Propriedade Intelectual – DEPTA/SDC/MAPA.

5.1 – FOMENTO A INDICAÇÃO GEOGRAFICA DE PRODUTOS AGROPECUARIOS –

Para esta ação foram desenvolvidas 04 palestras, em colaboração à Coordenação de Incentivo à Indicação Geográfica de Produtos Agropecuários – CIG/DEPTA, atingindo em 2008 um público beneficiado de 1.354 pessoas. Está em execução um convenio no valor de R\$ 97.076,94, celebrado entre o MAPA e a Cooperativa dos Cafeicultores das Montanhas do Espírito Santo – PRONOVA, beneficiando direta e indiretamente 175 pessoas.

6 – FUNDO DE DEFESA DA ECONOMIA CAFEIRA – CONSERVAÇÃO DOS ESTOQUES REGULADORES DE CAFE – Este programa ação garantiu a manutenção do estoque de 39.830 sacas de 60 kg, de café.

7 – DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL DO AGRONEGOCIO

7.1 – APLICAÇÃO DE MECANISMO DE GARANTIA DA QUALIDADE ORGANICA – Em 2008 foi realizada 02 auditorias em empresas certificadoras e 23 auditorias em ERAS, além de treinamento para os Fiscais Federais Agropecuários envolvidos na ação.

7.2 – APLICAÇÃO DE MECANISMO DE GARANTIA DA QUALIDADE ORGANICA – Para o desempenho desta ação foi executado 100% dos recursos financeiros oriundos do PI CETOGAN1, que custeou diárias e passagens aéreas para os Fiscais Federais Agropecuários objetivando participar de treinamento e reuniões técnicas a nível nacional.

8 – APOIO ADMINISTRATIVO – As ações de Apoio Administrativo foram planejadas e executadas de forma a propiciar a SFA/ES a atingir os seus objetivos, cumprindo desta forma as metas programadas, tendo-nos preparado na final de 2007 todos os processos de dispensa e inexigibilidade de licitação e ainda, a preparação e execução dos pregões eletrônicos visando a contratação dos serviços essenciais à execução das tarefas programadas para o exercício de 2008, tais como: postos de combustíveis, oficina mecânica, passagem aérea, executando ainda vários processos de compras de materiais tanto permanentes e consumo. Sendo o Espírito Santo constituído de pequenos municípios, muitos deles não oferecem uma amplitude de mercado o que em casos de contratação, a restrição da oferta destes serviços nos obriga a uma demanda de tempo na contratação dos mesmos, tais como: Oficina Mecânica e Fornecimento de Combustível, o que muitas vezes nos toma tempo demasiado na contratação destes serviços. A demanda de pessoal é ainda um dos entraves a ser vencidos pela Gestão da SFA/ES, pois contamos com uma força de trabalho caótica, situação esta que vem se agravando há anos, pois estamos há 20 anos sem novas contratações e muitos já se aposentaram.

A falta de uma política de treinamento e formação de servidores para desenvolver suas atividades vem gerando insatisfação entre os mesmos que se vêem prejudicada na condução de suas responsabilidades, agravado ainda pela permanente cobrança dos órgãos de controle que em suas ações cobram apuração de responsabilidades pelas falhas encontradas na execução das tarefas.

8.1 - INDICADORES OPERACIONAIS DA ÁREA DE APOIO DA SFA - ES						
SIGLA	INDICADOR	FÓRMULA	INDICADOR	Valor	Mensal	Meta (da SFA)
lalimed (%)	Eficácia	(Afastamento em dias dos servidores / Nº de servidores totais x período considerado em dias) x 100	Índice de dias de Afastamento por licença médica dos Servidores	1.512/(193*365)*100	2,15	0%
lalimedn (%)	Eficácia	(Nº de servidores afastados / Nº total de Servidores ativos) x 100	Índice de Servidores totais afastados com Licença Médica	146/193*100	75,64	0%
laffa (%)	Eficácia	(Nº de FFA afastados / Nº total de FFA ativos) x 100	Índice de Servidores FFA com afastamento por licença médica	43/74*100	58,10	0%
laadm (%)	Eficácia	(Nº de Administrativos afastados/ Nº total de administrativos ativos) x100	Índice de servidores Administrativos com afastamento licença médica	62/68*100	91,17	0%
laap (30d) (%)	Eficácia	(Nº de aposentadorias. concedidas / Nº de aposentadorias solicitadas) X100	Índice de Concessão de Aposentadoria em 30 dias	4/4*100	100,00	100%
lcfplic (%)	Eficácia	(Nº de processos licitatórios concluídos / Nº de processos iniciados) x 100	Conformidade dos Processos licitatórios	16/24	66,60	100%
lcfld (%)	Eficácia	(Nº de diárias aptas para pagamento / Nº de diárias recebidas)x 100	Conformidade das diárias	1005/1005*100	100,00	100%
lcfg(%)	Eficácia	(Nº de conformidade atribuídas sem restrição / Nº total de registros de conformidades)x 100	Conformidade da Gestão	207/203*100	98,06	100%
leof(%)	Eficácia	(Créditos empenhados/Créditos provisionados) x 100	Execução Orçamentária e Financeira	724.362,38/ 744.784,90 X 100	97,25	100%
laalm (%)	Eficácia	(Número de pedidos atendidos/ número de pedidos apresentados) X 100	Índice de atendimento do Almoxarifado	92/113*100	81,41	100%
lpapc	Eficiência	Nº de aposentadoria concedidas / Nº de servidores envolvidos na ação.	Produtividade na concessão de aposentadoria	4	2,00	100%
lplic	Eficiência	Nº de processos licitatórios concluídos / Nº de servidores envolvidos	Produtividade na conclusão de Processos de licitação.	16/7	2,28	100%
lppd	Eficiência	Nº de diárias pagas / Nº de servidores envolvidos	Produtividade no pagamento de diárias	1005/2	502,50	100%
lemp	Eficiência	Nº de empenhos emitidos / Nº de servidores envolvidos	Produtividade na emissão de empenho	396/2	198,00	100%

2.4.1 – Evolução dos Gastos Gerais

DESCRIÇÃO	ANO		
	2006	2007	2008
1 . PASSAGENS	24.408,56	23.500,00	29.881,90
2. DIARIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	103.055,33	37.593,22	22.194,86
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS			
3.1. Publicidade	47.351,92	46.444,23	70.008,99
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	64.674,63	124.681,33	95.175,00
3.3. Tecnologia da informação	0	0	0
3.4. Outras Terceirizações	0	0	0
3.5. Suprimento de Fundos	0	0	0
4. CARTAO DE CREDITO CORPORATIVO	0	0	0
TOTAIS	239.490,44	232.218,78	217.260,75

Comentários: Em 2006 a SFA-ES teve despesas expressivas com pagamento de diárias para servidores de outros Estados designados através de Portarias para compor Comissões de Processos Administrativos no âmbito desta Superintendência.

Em 2007 foram executadas despesas com Publicidade, objetivando publicações de resultados com processos licitatórios, dispensas de licitações e contratos. Em 2008 as referidas despesas ocorreram dentro das normalidades.

3. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Não se aplica

4. Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Execução de Restos a Pagar no Exercício por ano de inscrição no SIAFI

Nº Empenho	Empresa	Valor (R\$)
2008NE900005	SS VIVER TOUR VIAGENS TOURISMO	63,93
2008NE900008	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS	5.779,08
2008NE900021	DEL SANTO & CIA LTDA	306,86
2008NE900034	ESPIRITO SANTO CENTRAIS ELETRICA	4.508,70
2008NE900046	SS VIVER TOUR VIAGENS TOURISMO	640,48
2008NE900047	SS VIVER TOUR VIAGENS TOURISMO	3.535,16
2008NE900048	SS VIVER TOUR VIAGENS TOURISMO	226,56
2008NE900049	SS VIVER TOUR VIAGENS TOURISMO	2.780,40
2008NE900050	SS VIVER TOUR VIAGENS TOURISMO	2.105,48
2008NE900051	SS VIVER TOUR VIAGENS TOURISMO	252,64
2008NE900052	SS VIVER TOUR VIAGENS TOURISMO	3.686,62
2008NE900053	SS VIVER TOUR VIAGENS TOURISMO	1.893,50
2008NE900054	SS VIVER TOUR VIAGENS TOURISMO	1.088,12
2008NE900055	SS VIVER TOUR VIAGENS TOURISMO	1.698,08
2008NE900056	SS VIVER TOUR VIAGENS TOURISMO	1.017,18
2008NE900057	SS VIVER TOUR VIAGENS TOURISMO	3.850,00
2008NE900058	SS VIVER TOUR VIAGENS TOURISMO	661,64
2008NE900059	SS VIVER TOUR VIAGENS TOURISMO	3.138,15
2008NE900060	SS VIVER TOUR VIAGENS TOURISMO	5.647,52
2008NE900061	SIQUEIRA COMERCIO E SERVIÇOS LTDA	104,39
2008NE900067	AUTO POSTO ESMIG LTDA	100,00
2008NE900068	SANTINA COMERCIO DE DERIVADOS	716,31
2008NE900076	CONDOMINIO DO EDIFICIO CENTRO EMPRESARIAL	4.970,38
2008NE900107	SS VIVER TOUR VIAGENS TOURISMO	9.300,68
2008NE900108	SS VIVER TOUR VIAGENS TOURISMO	1.130,04
2008NE900109	SS VIVER TOUR VIAGENS TOURISMO	3.181,28
2008NE900110	SS VIVER TOUR VIAGENS TOURISMO	2.231,80
2008NE900111	SS VIVER TOUR VIAGENS TOURISMO	5.932,41
2008NE900138	MECANICA TREVO PEÇAS E ACESSORIOS	500,00
2008NE900139	MECANICA TREVO PEÇAS E ACESSORIOS	500,00

2008NE900140	SCAP AUTO CENTER LTDA	403,00
2008NE900142	POSTO DE GASOLINA SAO MIGUEL	355,21
2008NE900155	SS VIVER TOUR VIAGENS TOURISMO	1.643,48
2008NE900164	SS VIVER TOUR VIAGENS TOURISMO	875,68
2008NE900169	GRAFICA RIO DOCE	440,00
2008NE900170	GRAFICA RIO DOCE	425,00
2008NE900185	SS VIVER TOUR VIAGENS TOURISMO	1.105,02
2008NE900188	SS VIVER TOUR VIAGENS TOURISMO	1.123,12
2008NE900198	TELEMAR NORTE LESTE	1.769,48
2008NE900199	EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÃO	1.270,85
2008NE900214	ROGERS RAIMUNDO NUNIZ CALDEIRA	2.039,00
2008NE900232	SS VIVER TOUR VIAGENS TOURISMO	76,77
2008NE900133	SS VIVER TOUR VIAGENS TOURISMO	1.715,60
2008NE900240	SS VIVER TOUR VIAGENS TOURISMO	413,92
2008NE900244	SS VIVER TOUR VIAGENS TOURISMO	548,96
2008NE900245	SS VIVER TOUR VIAGENS TOURISMO	2.798,99
2008NE900251	SS VIVER TOUR VIAGENS TOURISMO	3.520,64
2008NE900256	SS VIVER TOUR VIAGENS TOURISMO	2.008,34
2008NE900275	SS VIVER TOUR VIAGENS TOURISMO	3.295,40
2008NE900280	GRAFICA EDITORA SANTA RITA	820,00
2008NE900281	GRAFICA EDITORA SANTA RITA	982,00
2008NE900283	JAC DO BRASIL DISTRIBUIDORA LTDA	3.624,00
2008NE900284	RECREIO VITORIA VEICULOS	1.478,74
2008NE900285	SENDAI MOTORS LTDA	2.496,48
2008NE900286	ATLANTICA AUTOMOVEIS	486,76
2008NE900300	SS VIVER TOUR VIAGENS E TURISMO	22,32
2008NE900316	MARTINENSE DE PNEUS LTDA	0,10
2008NE900320	NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA	345,60
2008NE900321	NOVA ATLANTICA COMERCIO DE VEICULOS	95.000,00
2008NE900322	NOVA ATLANTICA COMERCIO DE VEICULOS	10.356,50
2008NE900323	NOVA ATLANTICA COMERCIO DE VEICULOS	105.356,50
2008NE900324	ATLANTICA AUTOMOVEIS LTDA	87.487,00
2008NE900325	PODIUM VEICULOS LTDA	64.750,00
2008NE900326	PODIUM VEICULOS LTDA	32.375,00
2008NE900327	PODIUM VEICULOS LTDA	32.375,00
2008NE900333	ROMA COMERCIO DE COMBUSTIVEL	300,00
2008NE900334	LE SOLEIL TURISMO LTDA	2,13
2008NE900335	DMPO COMERCIO DE MATERIAIS	1.332,74
2008NE900336	COMERCIO RESENDE LTDA	391,75
2008NE900337	DMPO COMERCIO DE MATERIAIS LTDA	2.360,78
2008NE900338	ALPHARPRINT COMERCIO DE EQUIPAMENTO	2.849,62
2008NE900339	MIX PREMIUM COM. DE ARTIGOS	1.311,87
2008NE900340	MHE COMERCIO DE INFORMATICA	898,80
2008NE900341	COMERCIAL DEJE LTDA	10.304,00
2008NE900343	ON LINE EQUIPAMENTOS E DISTRIBUIDORA	639,90
2008NE900347	RELUTON COMERCIO VAREJISTA	10.040,00
2008NE900352	ISOLUX COMERCIAL LTDA	216,80
2008NE900355	SCAP AUTO CENTER LTDA	24,13
2008NE900357	SCAP AUTO CENTER LTDA	513,62
2008NE900360	SCAP AUTO CENTER LTDA	727,54
2008NE900401	SCAP AUTO CENTER LTDA	2.049,20
2008NE900402	DELSTASUPRI INFORMATICA & PAPEL	2.045,89
2008NE900403	INES BEATRIZ WARPECHOWSKI PAWL	6.000,00
2008NE900404	INES BEATRIZ WARPECHOWSKI PAWL	4.000,00
2008NE900405	INES BEATRIZ WARPECHOWSKI PAWL	2.000,00
2008NE900406	INES BEATRIZ WARPECHOWSKI PAWL	5.250,00
2008NE900407	INES BEATRIZ WARPECHOWSKI PAWL	10.385,25
2008NE900408	INES BEATRIZ WARPECHOWSKI PAWL	1.150,00
2008NE900409	INES BEATRIZ WARPECHOWSKI PAWL	5.061,28
2008NE900414	CAMPOTEL COMERCIO ELETRO-FONIA	3.579,99

2008NE900415	BITNET COMERCIO E SERVIÇOS LTDA	542,00
TOTAL		609.309,14

5. Demonstrativo de transferências (recebidas e realizadas) no Exercício.

Não houve transferência de Recursos no Exercício.

6. Previdência Complementar Patrocinada

Não se aplica

7. Fluxo Financeiro de Projetos ou Programas financiados com recursos externos

Não se aplica

8. Renúncia Tributária

Não se aplica

9. Declaração de sobre a regularidade dos beneficiários diretos de renúncia

Não se aplica

10. Operações de fundos

Não se aplica

11. Despesas com cartão de crédito

A SFA-ES não realizou esse tipo de despesa

12. Recomendação do Órgão ou Unidade de Controle Interno

1- Numero do Relatório de Auditoria: 208362

2- Descrição da Recomendação 01:

2.1 Recomendação: *Que a Unidade adote tempestivamente as medidas necessárias à devolução de valores indevidamente pagos e à apuração da responsabilidade de quem deu causa ao fato.*

2.2 Setor Responsável: *Setor de Recursos Humanos - SRH/SFA-ES*

2.3 Providências Adotadas(ou justificativas para o caso de não cumprimento) - Foram emitidas, pela Seção de Recursos Humanos, as Guias de Recolhimento referentes aos recolhimentos a serem feitos pelos ex-contratados (terceirizados), em razão do pagamento de adicional de insalubridade pago a maior. As Guias foram enviadas por AR ao endereço que constava nas respectivas fichas. Ocorre que não foram efetuados os recolhimentos e os ex-contratados não foram mais localizados por não residirem no Estado do Espírito Santo. Em razão da dificuldade em sanar esta questão, está sendo enviado Ofício à Procuradoria da União, solicitando a adoção de medidas que possibilitem o ressarcimento dos valores à União. A apuração de responsabilidade pelos pagamentos efetuados está sendo efetuada, mediante a expedição da Portaria SFA/MAPA-ES nº 77, de 24 de março de 2008, publicada no Boletim de Pessoal nº 03, de 31 de março de 2008, prorrogada pela Portaria SFA/MAPA-ES nº 107, de 30 de abril de 2008, publicada no Boletim de Pessoal nº 04, de 30 de abril de 2008. A Comissão de Sindicância foi reconduzida pela Portaria SFA/MAPA-ES nº 131, de 29 de maio de 2008, publicada no Boletim de Pessoal nº 05, de 30 de maio de 2008.

3- Descrição da Recomendação 02:

3.1 Recomendação: Reiteramos a recomendação contida no Anexo I do Relatório de Auditoria CGU nº 189387, de 15/03/2007, chamando a atenção para o atendimento tempestivo das recomendações deste Órgão de controle interno.

3.2 Setor Responsável: *Setor de Recursos Humanos - SRH/SFA-ES*

3.3 Providências Adotadas(ou justificativas para o caso de não cumprimento)

- A apuração de responsabilidade foi efetuada pela Comissão de Sindicância designada pela Portaria SFA/ES Nº 78, de 24 de março de 2008, publicada no Boletim de Pessoal nº 03, de 31 de março de 2008. O processo nº 21018.002118/2008-19, com o Relatório Final da Comissão está sendo encaminhado ao NAJ/AGU-ES para apreciação jurídica.

4- Descrição da Recomendação 03:

4.1 Recomendação: Que a Unidade adote cláusulas eficazes e perfeitamente exequíveis nos seus contratos a fim de que as mesmas possam ser respeitadas e devidamente fiscalizadas, principalmente no que diz respeito aos pagamentos efetuados, sob pena de responsabilidade do ordenador de despesas pelos prejuízos porventura verificados.

4.2 Setor Responsável: *Setor de Atividades Gerais – SAG/SFA-ES*

4.3 Providências Adotadas(ou justificativas para o caso de não cumprimento)

A contratação de empresa de reparação automotiva está sendo efetuada no ano em curso através de Pregão Eletrônico, estando o contrato em consonância com a orientação emanada do NAJ/AGU-ES, através de Parecer Jurídico. Ressalte-se que o Fiscal de Contrato recebeu a recomendação de atentar, principalmente, para a cláusula contratual que se refere ao pagamento de serviços prestados com reparação automotiva, de forma a evitar o pagamento em desacordo com o estabelecido no contrato.

5- Descrição da Recomendação 04:

5.1 Recomendação: Reiteramos a recomendação para que a Unidade promova a mensuração econômica do Convênio a fim de possibilitar a verificação dos valores da contrapartida efetivamente apropriados e que se abstenha de firmar convênios nos quais não haja a possibilidade de mensuração da contrapartida conforme o estabelecido no artigo 2º, § 2º, da Instrução Normativa STN nº 01/1997, de 15/01/1997.

5.2 Setor Responsável: *Secretaria de Defesa Agropecuária – SDA/MAPA*

5.3 Providências Adotadas(ou justificativas para o caso de não cumprimento)

O convênio com o IDAF/ES foi celebrado pela Secretaria de Defesa Agropecuária – SDA/MAPA, com base em apreciação jurídica da Consultoria Jurídica do MAPA. Embora os recursos tenham sido liberados pela Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Espírito Santo, as cláusulas integrantes do convênio já vieram com o teor definido pelos Órgãos Centrais, em Brasília-DF. A partir da constatação da CGU/ES, buscaram-se, no Órgão Conveniente, os elementos que permitissem a mensuração da contrapartida. Todas as informações prestadas pelo IDAF/ES foram encaminhadas à CGU/ES.

E, considerando que as informações prestadas não foram suficientes, está sendo encaminhada correspondência à Coordenação de Apoio Operacional – CAO, da Secretaria de Defesa Agropecuária, solicitando que, nos próximos convênios a serem celebrados, fique expressamente definida a forma de mensuração da contrapartida do conveniente, viabilizando o eficaz acompanhamento dos futuros convênios.

13. Determinações e recomendações do TCU

A SFA-ES não recebeu recomendações do TCU no exercício.

14. ATOS DE ADMISSÃO, desligamento, concessão de aposentadorias e pensão praticados no exercício:

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC
Admissao	0	0
Desligamento	0	0
Aposentadoria	4	4
Pensão	9	9

Não foram realizadas admissões na Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Espírito Santo.

ATOS DE APOSENTADORIA:

- Processo 21018.004080/2008-19 – Luiz Henrique Colnago, encaminhado à CGU/ES em 08/10/2008.
- Processo 21018.005974/2008-26 – Jose de Oliveira Neto, encaminhado à CGU/ES em 15/12/2008.
- Processo 21018.002544/2008-84 – Amilson Pereira Said, encaminhado a CGU/ES em 04/06/2008.
- Processo 21018.005322/2008-91 – Leila Asseruy Nippes, encaminhado a CGU/ES em 17/11/2008.

ATOS DE PENSÃO:

- Processo 21018.007939/2008-41 – Instituidor: Cid Gonçalves
CGU/ES em 22/01/2009 Pensionista: Elizete Lyra Gonçalves.
- Processo 21018.006544/2008 –21 Instituidor: Francisco pinto de Oliveira
encaminhado a CGU/ES em 13/11/2008. Pensionista: Sueli Coelho de Oliveira.
- Processo 21018.005155/2008-89 – Instituidor: Antonio Fernandes, encaminhado a CGU/ES em 08/10/2008. Pensionista: Mercedes Pessali Fernandes.
- Processo 21018.002981/2008-76 – Instituidor: Rubens de Oliveira Vasconcellos, encaminhado a CGU/ES em 01/07/2008. Pensionista: Nilba Farias Vasconcellos.
- Processo 21018.002961/2008 – 03 Instituidor: Aylton Peçanha Mattos, encaminhado a CGU/ES em 02/06/2008. Pensionista: Filismina Simões Mattos.
- Processo 21018.001661/2008-07 Instituidor Dalciades Quitiba Bosio, encaminhado a CGU/ES em 06/05/2008. Pensionista: Terezinha Gagher Bosio.
- Processo 21018.002384/2008-41 Instituidor Carlos Roversi, encaminhado a CGU/ES em 07/05/2008. Pensionista: Nair Cavatti Roversi.
- Processo 21018.000198/2008-78 Instituidor Jose Bernardes, encaminhado a CGU/ES em 26/08/2008. Pensionista: Rubem Mayer Bernardes.
- Processo 21018.000118/2008-84 Instituidor Lucio Theodoro Jorge, encaminhado a CGU/ES em 31/01/2008. Pensionista: Laura Amaral Jorge.

ATOS DE DESLIGAMENTO:

- Não houve desligamentos na SFA/ES.

OBS.: Foi solicitando ao TCU-Fale Sisac, a inclusão deste órgão para habilitação no cadastramento de desligamento. Apesar da resposta O.S.Nº.: 14184 confirmar a habilitação requisitada, **até a presente data continuamos como “órgão não habilitado a informar desligamento”**, o que impossibilita a formalização do ato..

Informamos não haver divergências entre a quantidade de atos praticados no exercício e a quantidade de atos registrados no Sistema SISAC, e que este Setor mantém controle sobre os julgamentos advindos do TCU.

15. DISPENSAS DE INSTAURAÇÃO DE TCE E TCE CUJO ENVIO AO TCU FOI DISPENSADO

Quadro II.A.13 – Processos dispensados de instauração de TCE e processos de TCE não encaminhados ao TCU em decorrência do arquivamento no órgão de origem – Exercício.

Não se aplica.

16. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Descrição:	2006		2007		2008	
Servidores Ativos do Quadro próprio em exercício na Unidade	Qtde	Despesa	Qtde.	Despesa	Qtde	Despesa
	199	Não ha dados	202	13.219.546,00	200	13.219.546,00
Funcionários Contratados – CLT em exercício na Unidade	05	83.188,53	-	-	-	-
Total de Pessoal Próprio	199	Não ha dados	202	13.219.546,00	200	13.219.546,00
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	2	39.042,30	2	45.256,10	2	47.827,28
Contratação Temporária (Lei 8.745/1993)	-	-	-	-	-	-
Pessoal Terceirizado Vigilancia	-	-	-	-	-	-
Limpeza	8	63.319,24	8,5	60.548,53	12	79.198,28
Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo	-	-	-	-	-	-
Pessoal Terceirizado Outras Atividades	-	-	-	-	-	-
Estagiários	15	Contratação e Pagamento feito diretamente pelo MAPA SEDE.	20	Contratação e Pagamento feito diretamente pelo MAPA SEDE.	20	Contrataç ão e Pagament o feito diretament e pelo MAPA SEDE.
Total Pessoal Terc + Estag	23		28,5		32	
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, com ônus					01	
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, sem ônus	15	-	15	-	13	-
Total Pessoal Requisitado, em exercício na Unidade	15		15		14	
Pessoal Cedido pela Unidade com ônus	-		-	-	-	-
Pessoal Cedido pela Unidade sem ônus	-	-	-	-	-	-
Total Pessoal cedido pela Unidade	-	-	-	-	-	-
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade					135	132
Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade					67	67

17. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO.

18. CONTEÚDO ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS.

Anexo I

RELATORIO DOS RECURSOS LIBERADOS E EXECUTADOS JAN A DEZ/2008						
PI	ELEMENTO DESPESA	PROGRAMADO (a)	DISPONIBILIZADO (b)	LIQUIDADO (c)	DESEMPENHO (a/b)	% DESEMPENHO (b-c)
MANUTENÇÃO	449052	0,00	6.000,00	6.000,00	0,00	100
		0,00	6.000,00	6.000,00	0,00	100
CAPACITA	339014	2.683,08	1.843,14	1.843,14	68,69	100
	339033	10.188,00	10.188,00	10.188,00	100,00	100
		12.871,08	12.031,14	12.031,14	93,47	100
AGE	339014	834,75	311,81	311,81	37,35	100
	339033	3.100,00	3.100,00	3.100,00	100,00	100
		3.934,75	3.411,81	3.411,81	86,71	100
MANUTES	339014	31.844,97	22.197,36	22.194,86	69,70	99,99
	339030	85.921,32	61.796,89	61.222,59	71,92	99,07
	339033	35.591,52	29.881,90	29.881,90	83,96	100
	339036	347,00	347,03	347,03	100,01	100
	339037	95.175,00	95.175,00	95.175,00	100,00	100
	339039	667.062,74	678.765,47	657.527,78	101,75	96,87
	339092	0,00	9.380,24	9.380,24	0,00	100
	339093	12.437,18	0,00	0,00	0,00	0
	339139	6.000,00	15.720,39	15.720,39	262,01	100
		934.379,73	913.264,28	891.449,79	102,31	97,61
		951.185,56	934.707,23	912.892,74	101,76	102,39
FISCONTRATO	339014	1.250,00	767,44	767,44	61,40	100
		1.250,00	767,44	767,44	61,40	100
FISCORGEN	339014	947,24	947,24	947,24	100,00	100
	339033	3.000,00	3.000,00	3.000,00	100,00	100
		3.947,24	3.947,24	3.947,24	100,00	100
PADCLASSIF	339014	9.386,00	8.426,50	8.426,50	89,78	100
	339030	1.620,00	1.620,00	1.620,00	100,00	100
	339033	10.100,00	10.100,00	10.100,00	100,00	100
		21.106,00	20.146,50	20.146,50	95,45	100
INSPANIMAL3	339014	23.081,41	21.791,54	21.791,54	94,41	100
	339030	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	339033	19.600,00	17.600,00	17.600,00	89,80	100
	449052	2.000,00	2.000,00	2.000,00	100,00	100
	339039	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		49.181,41	41.391,54	41.391,54	84,16	100
IPVEGETAL2	339014	14.211,80	12.757,43	12.757,43	89,77	100
	339030	2.200,00	2.200,00	2.200,00	100,00	100
	339033	10.250,00	10.250,00	10.250,00	100,00	100
	449052	95.000,00	95.000,00	95.000,00	100,00	100
	339039	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		122.661,80	120.207,43	120.207,43	98,00	100
FISCGENE	339014	3.364,98	2.596,71	2.596,71	77,17	100
	339030	140,00	140,00	140,00	100,00	100
	339033	4.559,00	3.459,00	3.459,00	75,87	100
	339036	100,00	0,00	0,00	0,00	0
		8.163,98	6.195,71	6.195,71	75,89	100

FISCINAN	339014	7.447,57	5.375,30	5.375,30	72,18	100
	339030	1.200,00	1.200,00	1.200,00	100,00	100
	339033	6.723,00	6.723,00	6.723,00	100,00	100
	339036	500,00		0,00	0,00	
		15.870,57	13.298,30	13.298,30	83,79	100
FISPROVET1	339014	2.300,78	868,24	868,24	37,74	100
	339033	4.518,00	6.723,00	4.518,00	148,80	67,20
	339093	6.221,08	6.221,08	6.221,08	100,00	100
		13.039,86	13.812,32	11.607,32	105,92	84,04
FISFECOI	339014	21.772,00	17.533,45	17.533,45	80,53	100
	339030	9.830,00	10.208,07	10.208,07	103,85	100
	339033	20.498,00	14.298,00	14.298,00	69,75	100
	449052	4.000,00	4.000,00	4.000,00	100,00	100
	339093	300,00	300,00	0,00	100,00	0
	339039	9.100,00	982,00	982,00	10,79	100
		65.500,00	47.321,52	47.021,52	72,25	99,37
FISCAGRIC1	339014	1.510,00	1.190,95	1.190,95	78,87	100
	339033	3.400,00	3.400,00	3.400,00	100,00	100
		4.910,00	4.590,95	4.590,95	93,50	100
	335039	200,00	0,00	0,00	0,00	
FISCALSEM1	339014	31.283,41	22.916,97	22.916,97	73,26	100
	339030	7.150,20	3.045,89	3.045,89	42,60	100
	339033	23.216,00	21.237,00	21.237,00	91,48	100
	339039	1.767,33	2.167,51	1.255,00	122,64	57,90
		63.616,94	49.367,37	48.454,86	77,60	98,15
FISAGROTOX	339014	1.865,82	1.308,08	1.308,08	70,11	100
	339030	432,00	1.169,53	1.169,53	270,72	100
	339033	5.400,00	5.400,00	5.400,00	100,00	100
	339036	859,03	0,00	0,00	0,00	
		8.556,85	7.877,61	7.877,61	92,06	100
FISCALPEC	339014	585,00	585,00	583,03	100,00	99,66
	339033	900,00	900,00	900,00	100,00	100,00
		1.485,00	1.485,00	1.483,03	100,00	99,87
CETORGAN1	339014	4.216,65	3.760,04	3.760,04	89,17	100
	339033	9.617,00	9.381,76	9.381,76	97,55	100
		13.833,65	13.141,80	13.141,80	95,00	100
RASTREAB1	339014	14.077,45	9.351,83	9.351,83	66,43	100
	339030	5.700,00	5.133,34	5.133,34	90,06	100
	339033	16.950,00	20.950,00	20.950,00	123,60	100
	339036	9.882,03	5.494,67	5.494,67	55,60	100
	339039	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0
	449052	2.000,00		0,00	0,00	0
		49.609,48	40.929,84	40.929,84	82,50	100
PROMOEDUC	339014	1.223,26	1.166,06	1.166,06	95,32	100
	339033	3.200,00	3.200,00	3.200,00	100,00	100
	339036	1.223,26	1.223,26	1.223,26	100,00	100
		5.646,52	5.589,32	5.589,32	98,99	100
INOVAGRO	339014	2.146,07	1.546,07	1.489,02	72,04	96,31
	339033	4.750,00	4.750,00	4.750,00	100,00	100
		6.896,07	6.296,07	6.239,02	91,30	99,09
VIGIFITO1	339014	9.619,56	5.148,75	5.148,75	53,52	100
	339030	3.070,00	3.070,00	3.070,00	100,00	100

	339033	14.450,00	14.450,00	14.450,00	100,00	100
	339036	580,67			0,00	0
	339039	5.850,00	865,00	865,00	14,79	100
		33.570,23	23.533,75	23.533,75	70,10	100
FISCPLANTA2	339014	10.264,05	8.620,87	8.620,87	83,99	100
	339030	25.800,00	12.147,04	12.147,04	47,08	100
	339033	17.550,70	17.550,70	17.550,70	100,00	100
	449052	70.000,00	70.000,00	70.000,00	100,00	100
	339039	12.300,00	4.950,06	4.950,00	40,24	100,00
		135.914,75	104.647,80	104.647,74	77,00	100,00
PCEVEGETAL	339014	5.151,34	3.618,39	3.618,39	70,24	100
	339030	1.360,24	1.360,24	1.360,24	100,00	100
	339033	4.100,00	4.100,00	4.100,00	100,00	100
	339036	257,70	0,00	0,00	0,00	0
	339039	16.930,00	6.350,00	6.350,00	37,51	100
		27.799,28	15.428,63	15.428,63	55,50	100
VIGIZOO2	339014	2.400,00	2.400,00	601,74	100,00	25,07
	339030	23.000,00	28.474,35	28.474,35	123,80	100
	339033	3.850,00	3.850,00	3.850,00	100,00	100
	339036	2.750,00	0,00	0,00	0,00	0
	339039	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0
		35.000,00	34.724,35	32.926,09	99,21	94,82
FISCANIMAL2	339014	1.150,00	1.108,22	1.108,22	96,37	100
	339030	10.000,00	4.806,97	4.806,97	48,07	100
	339033	2.350,00	2.350,00	2.350,00	100,00	100
	449052	60.000,00	60.000,00	57.238,74	100,00	95,40
	339039	8.500,00	903,80	903,80	10,63	100,00
		82.000,00	69.168,99	66.407,73	84,35	96,01
FEBREAFTOS	339014	9.136,97	4.677,00	4.677,00	51,19	100
	339030	8.576,00	9.795,48	9.795,48	114,22	100
	339033	7.800,00	7.800,00	7.800,00	100,00	100
	339036	2.000,00	594,43	594,43	29,72	100
	339039	6.500,00	0,00	0,00	0,00	0
	449052	1.750,00	1.750,00	1.750,00	100,00	100
		35.762,97	24.616,91	24.616,91	68,83	100
PCEANIMAL	339014	18.427,83	15.844,78	15.844,78	85,98	100
	339030	8.090,00	7.890,00	7.890,00	97,53	100
	339033	29.299,00	29.299,00	29.299,00	100,00	100
	339036	3.580,67	2.858,71	2.858,71	79,84	100
	339039	6.700,00	0,00	0,00	0,00	0
	449052	231.999,30	231.999,30	230.809,78	100,00	99,49
		298.096,80	287.891,79	286.702,27	96,58	99,59
RESIDUOS	339014	2.317,08	1.766,16	1.766,16	76,22	100
	339033	9.023,04	9.023,04	9.023,04	100,00	100
		11.340,12	10.789,20	10.789,20	95,14	100
AAPRODUTOR	339014	0,00	905,19	905,19	0,00	100
	339033	0,00	3.250,00	3.250,00	0,00	100
		0,00	4.155,19	4.155,19	0,00	100
INDIGRAF	339014	3.472,61	3.018,20	3.018,20	86,91	100
	339033	11.858,00	10.174,70	10.174,70	85,80	100
		15.330,61	13.192,90	13.192,90	86,06	100
TOTAL		2.081.275,69	1.919.222,70	1.888.182,58	92,21	98,38